



## Festa do Divino Espírito Santo

Itanhaém celebra em maio a Festa do Divino Espírito Santo. Com uma extensa programação religiosa e cultural, a Festa faz parte do Calendário Turístico da Cidade, atraindo um grande número de turistas.

A comunidade católica destaca a realização do Setenário, que acontece na Igreja Matriz de Santana, a partir do dia 8.

Pág. 11

## Louvor a N. Sra. de Fátima

Diversas comunidades da Baixada Santista se preparam para as celebrações em honra a Nossa Senhora de Fátima, também padroeira de Guarujá.

Pág. 11



## Tradição de Corpus Christi

Comunidades preparam a celebração de Corpus Christi (26/5), quando acontece também a tradicional exposição de tapetes temáticos. Em algumas cidades, os tapetes serão feitos por estudantes e agentes de pastoral.

Pág. 11

# Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Maio - 2005 - Nº 45 - Ano 4

# Bento XVI é o primeiro papa do século XXI



## Assembleia Diocesana de Pastoral

Agentes de pastoral de todas as paróquias da Diocese de Santos (Região Metropolitana da Baixada Santista) participaram da 1ª Assembleia Diocesana de Pastoral do ano.

O tema central do encontro foi "Eucaristia, como fonte de Missão", assessorado pelo professor Adailton Maciel Augusto, do ITESP.

Pág. 7



Reprodução

Às 12h53 (horário de Brasília; 17h53, em Roma), do dia 19 de abril de 2005, a Igreja Católica elegia seu 265º papa: a fumaça branca na chaminé da Capela Sistina anunciava que o Cardeal Joseph Ratzinger havia sido escolhido para ser o novo papa e assumiria o nome de Bento XVI. Joseph Ratzinger, 78 anos completos no dia 16 de abril, é o 8º Sumo Pontífice alemão.

Por volta das 13h40, o protodiácono anunciou "Habemus Papam" (temos papa). O cardeal alemão, então, apareceu numa janela do Vaticano e pronunciou o "urbi et orbi" (bênção a Roma e ao mundo), vestido com os trajes brancos tradicionais de seda e lã e com o solidéu branco na cabeça.

Logo no primeiro pronunciamento, ele parecia muito emocionado. O sumo Pontífice afirmou que estava consolado porque Deus "sabe trabalhar", e atuará com "instrumentos suficientes" para que possa levar adiante o seu pontificado.

Págs. 2, 3 e 4

## 4ª Semana Municipal Antidrogas

O Conselho Municipal Antidrogas realiza de 9 a 13 de maio, a 4ª Semana Municipal Antidrogas de Santos, com o tema Políticas públicas sobre drogas.

Durante o encontro serão tratadas questões como Tratamento, reabilitação e reinserção social. Prevenção, dentre outros.

Pág. 5

**Padres da Diocese discutem desafios da Pastoral Urbana e Pólos pastorais**

Pág. 5

**Reitor da S. Camilo fala sobre importância da bioética**

Pág. 8

**Catedral recolhe fotos do Monte Serrat para exposição fotográfica**

Pág. 12

**Programa da Câmara discute políticas públicas para a terceira idade**

Pág. 12

## Dom Jacyr inicia visitas pastorais

A Paróquia da Catedral, em Santos, foi a primeira a receber a visita pastoral, nos dias 22 a 24 de abril. Dentre os assuntos tratados, a necessidade da catequese para crianças e famílias.

Pág. 6

## Diocese celebra os 10 anos de Dom Jacyr

Chico Surian



Em clima de muita alegria e fraternidade, a Diocese de Santos celebrou no dia 29 de abril, na Catedral de Santos, os 10 anos de ordenação episcopal de D. Jacyr Francisco Braido.

Ordenado em Serafina Corrêa-RS, Dom Jacyr chegou a Santos em 1995, como bispo coadjutor de Dom David Picão.

O bispo diocesano foi homenageado por crianças da Casa João Paulo II, ao final da celebração.

Pág. 12

## Caderno Especial:

# João Paulo II O Papa da Paz

Reprodução



**Vem aí a Gincana Vocacional Diocesana**

**Inscruva sua paróquia!**

## MUNDO

## Mensagem da CNBB sobre a eleição do papa Bento XVI

Reprodução/cnbb

A humanidade – todos nós – é a ovelha tresmalhada que, no deserto, já não encontra o caminho. O Filho de Deus não tolera isto; Ele não pode abandonar a humanidade numa tal miserável condição.

Papa Bento XVI, na homilia de início de pontificado - Roma, 24 de abril de 2005

## CNBB - LITURGIA

## A mística da reunião litúrgica

Ione Buyst



É domingo, dia do Senhor. Uma por uma, ou em pequenos grupos, as pessoas chegam para a reunião. Ela acontece numa casa, ou na capela ou igreja da comunidade, ou debaixo de uma árvore, ou na praia... Pouco importa o local, o que não pode faltar é a reunião. Pouco importa o tamanho da assembleia, se somos muitos ou poucos: somos povo de Deus, corpo de Cristo, templo do Espírito Santo. Em cada rosto, Cristo nos acolhe; em cada cumprimento, em cada abraço de acolhida recebo e sou recebida pelo Senhor. Seu Espírito vai tecendo os laços que nos unem com Ele, com o Pai e entre nós. "Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!" Somos diferentes, temos dificuldades de relacionamento, há tensões e até brigas na comunidade, mas o momento da reunião litúrgica é um imperativo: é Deus quem está convocando para a comunhão. É momento de reconciliação nele.

Ao aclamar a Deus, ao invocar o nome de Jesus, ao entoar nossos louvores e fazer subir ao Senhor nossas súplicas, estamos expressando e afirmando: Deus é o centro de nossa vida, o objeto de nosso desejo mais profundo, a finalidade de nossa busca. É o próprio Senhor que fez nascer e crescer em nosso coração esta busca, este desejo do encontro com ele. E ao mesmo tempo ele se faz presente e enche nosso coração de alegria e reconhecimento: "Ele está no meio de nós!". De fato, Cristo está presente quando a comunidade ora e salmodia, pois ele disse: Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou Eu no meio deles (Cf. Mt 28,20).

Várias pessoas se dispõem a fazer os serviços necessários para o bom andamento da celebração: preparar o local, o roteiro da celebração, os cantos, as leituras, a homilia..., presidir a celebração em nome de Cristo. Irmãos servindo irmãos. Somos um povo todo ele ministerial.

No fim de uma semana de trabalho, de correria, de dificuldades, de violências, de preocupação com o desemprego, encontramos na reunião da comunidade, a convite de Jesus, um momento de descanso, de alegria, de consolo, de discernimento, de profissão da fé na vida que vence a morte. É tempo de retomada do sonho do Reino, de renovação do compromisso batismal. É tempo de ressurreição, de pentecostes.

Numa sociedade caracterizada por dominação, exclusões, luta pelo poder..., nossa assembleia é chamada a ser como que uma parábola e um ensaio do tipo de convivência que buscamos para toda a sociedade: no diálogo, na convivência igualitária, no reconhecimento mútuo. "Quem estava sozinho, fami-

lia encontrou" canta o Salmo 68,7 na versão do Ofício Divino das Comunidades: a solidão dá lugar à comunhão. Somos convidados a ouvir e interpretar juntos as leituras bíblicas, a discernir o pensamento do Senhor para a nossa realidade, a cantar e orar a uma só voz, a dançar no mesmo passo, a nos abraçar no amor de Cristo, a partilhar fraternalmente o pão e o vinho.

A reunião litúrgica, principalmente a celebração do domingo, dia do Senhor, é chamada a ser um marco na vida e na missão da comunidade, uma páscoa semanal, fazendo memória da páscoa de Jesus e celebrando nele nossa própria páscoa, nossa passagem da morte para a vida: "Páscoa de Cristo na páscoa da gente, páscoa da gente na páscoa de Cristo". É o encontro da comunidade com seu Amado, seu Noivo, seu Esposo, o Cristo Ressuscitado.

O local onde celebramos acaba impregnado da mesma mística do povo santo e sacerdotal que aí se reúne. Por mais simples e despojado que seja, é antecipação da Cidade santa, da nova Jerusalém, pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido. É a tenda de Deus com a humanidade; ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, pois nunca mais haverá luto, nem grito, nem dor..., porque Ele declarou: "Eis que faço novas todas as coisas!" (Cf. Ap 21,2-5). O carinho com o qual construímos, organizamos, limpamos e enfeitamos nossas igrejas e capelas é uma expressão de fé, de amor e carinho pelo Senhor e pela comunidade que ele vem visitar.

## Perguntas para reflexão pessoal e em grupos

01. Por que a gente não fazer orações em casa, cada um e cada uma por si? Por que precisamos nos reunir em comunidade para celebrar juntos, principalmente aos domingos?

02. Quem nos reúne? Por quê? Para quê?

03. Que importância tem a celebração do domingo para a nossa missão na sociedade?

04. O local onde nossa comunidade se reúne para celebrar (igreja, capela...) nos ajuda a viver a mística da reunião litúrgica? Como? O que poderia melhorar?

Santíssimo Padre, Bento XVI,  
Bendito, o que vem em nome do Senhor!

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, juntamente com todo o povo brasileiro, congratula-se com a eleição de Vossa Santidade, como Sucessor de São Pedro na Sede Romana e Pastor universal da Igreja Católica.

Manifestamos nossa plena e leal adesão ao seu Magistério, junto com a filial devoção dos católicos do nosso País.

Estamos unidos em preces, pedindo que o Espírito Santo ilumine e fortaleça Vossa Santidade no exercício do ministério petrino e para que seu pontificado seja pleno de ricos frutos

## Igreja ganha seu 265º papa

Às 12h53 (horário de Brasília; 17h53, em Roma), do dia 19 de abril de 2005, a Igreja Católica elegia seu 265º papa: a fumaça branca na chaminé da Capela Sistina anunciava que o Cardeal Joseph Ratzinger havia sido escolhido para ser o novo papa e assumiria o nome de Bento XVI. Joseph Ratzinger, 78 anos completos no dia 16 de abril, é o 8º Sumo Pontífice alemão.

Por volta das 13h40, o protodiácono anunciou "Habemus Papam" (temos papa). O cardeal alemão, então, apareceu numa janela do Vaticano e pronunciou o "urbi et orbi" (bênção a Roma e ao mundo), vestido com os trajes brancos tradicionais de seda e lã e com o solidéu branco na cabeça.

Logo no primeiro pronunciamento, ele parecia muito emocionado. O sumo Pontífice afirmou que estava consolado porque Deus "sabe trabalhar", e atuará com "instrumentos suficientes" para que possa levar adiante o seu pontificado.

## Início de pontificado

O Papa Bento XVI iniciou seu pontificado com a missa solene no dia 24 de abril (10 horas horário de Roma) e, durante sua primeira homilia como Sumo Pontífice, se comprometeu em buscar a unidade de todos os cristãos: "O atual Sucessor de Pedro assume como compromisso primário o de trabalhar sem poupar energias na reconstrução da plena e visível unidade de todos os seguidores de Cristo", disse.

O novo papa também fez um apelo à juventude e se comprometeu a ir a Colômbia, para a próxima Jornada Mundial da Juventude, em agosto próximo.

Veja, a seguir, trechos de sua primeira homilia que, segundo os analistas, indicam os principais pontos a serem seguidos durante o pontificado. O texto completo está no site da CNBB: [www.cnb.org.br](http://www.cnb.org.br).

"Não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, e dá tudo" *Senhores Cardeais, Venerados Irmãos no episcopado e no sacerdócio, Distintas Autoridades e Membros do Corpo diplomático, Caríssimos Irmãos e Irmãs*

O canto da ladainha dos santos acompanhou-nos por três vezes, nestes dias tão intensos: durante o funeral do nosso Santo Padre João Paulo II; por ocasião do ingresso dos Cardeais no

para a Igreja e o mundo inteiro.

Pedimos neste momento Sua bênção apostólica para a Igreja no Brasil, para todos os seus ministros, para os governantes e autoridades constituídas, para as famílias e todos os brasileiros, especialmente os pobres, doentes e todos os que sofrem.

Que a Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, e seu esposo São José, protejam e confortem Vossa Santidade todos os dias.

Pela Presidência da CNBB, em nome de todos os Bispos do Brasil,

**Dom Antônio Celso de Queirós** - Bispo de Catanduva, SP  
Vice-Presidente da CNBB - Brasília, 19/04/2005

Conclave; e também hoje, quando o cantamos novamente com a invocação: *Tu illum adiuva* [isto é, "Tu (Deus) ajuda-o"] – sustenta o novo sucessor de S. Pedro. Cada vez ouvi este canto orante, ouvi-o de um modo totalmente particular, como uma grande consolação. Como nos sentimos abandonamos depois da partida de João Paulo II!

O Papa que foi, durante 26 anos, o nosso Pastor e guia no caminho através deste tempo. Ele atravessava o limiar para a outra vida – entrando no mistério de Deus. Mas não dava este passo sozinho.

Caros amigos! Neste momento não preciso apresentar um programa de governo.

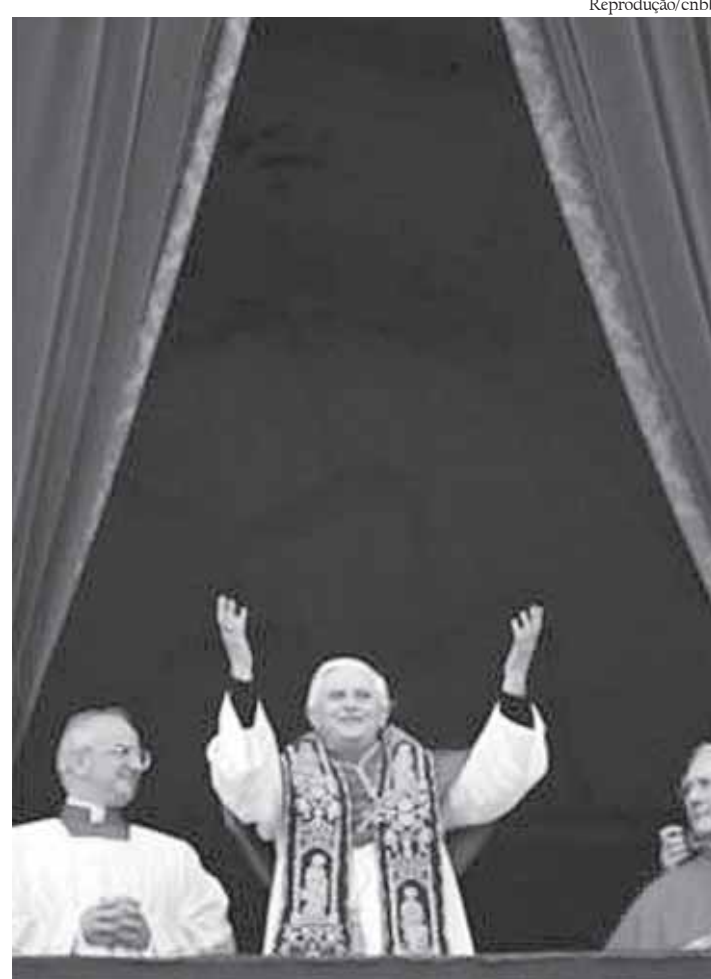
Alguns dos traços daquilo que considero ser o meu dever, já expus na minha mensagem da passada quarta-feira, 20 de Abril; não faltarão outras ocasiões para o fazer.

O meu verdadeiro programa de governo é o de não fazer a minha vontade, de não procurar as minhas idéias, mas pôr-me à escuta, com toda a Igreja, da Palavra e da vontade do Senhor, e de me deixar guiar por Ele, de modo que seja Ele mesmo a guiar a Igreja nesta hora da nossa história.

Em vez de expor um programa, queria simplesmente procurar comentar os dois sinais com que a assunção do Ministério Petrino é liturgicamente representada. Ambos estes sinais refletem, de resto, exatamente também aquilo que é proclamado nas leituras de hoje.

O primeiro sinal é o Pálio, tecido de pura lã, que me foi posto aos ombros... Na realidade, o simbolismo do Pálio é ainda mais concreto: a lã de cordeiro pretende representar a ovelha perdida ou também a ovelha doente e a ovelha débil, as quais o pastor põe aos seus ombros e conduz às águas da vida. A parábola da ovelha tresmalhada, que o pastor procura no deserto era, para os Padres da Igreja, uma imagem do mistério de Cristo e da Igreja.

A humanidade – todos nós – é a ovelha tresmalhada que, no deserto, já não encontra o caminho; O Filho de Deus não tolera isto; Ele não pode abandonar a humanidade numa tal miserável condição. Ele Levanta-se, abandona a glória do Céu, para reencontrar a ovelha e seguiu-a até à



Cardeal Joseph Ratzinger assume com o nome de Bento XVI

Cruz. Põe-na aos ombros, leva a nossa humanidade, leva-nos a nós mesmos – Ele é o Bom Pastor que oferece a sua vida pelas ovelhas. Antes de mais, o Pálio diz que todos nós somos levados por Cristo, mas, ao mesmo tempo, convida-nos a levar-nos uns aos outros. Assim, o Pálio torna-se o símbolo da missão do Pastor, de que falam a segunda leitura e o Evangelho.

O Deus que se tornou Cordeiro, diz-nos que o mundo se salva pelo Crucificado e não pelos crucificadores. O mundo é redimido pela paciência de Deus, é destruído pela impaciência dos homens. Uma das características fundamentais do pastor deve ser a de amar os homens que lhe foram confiados, tal como ama Cristo, a cujo serviço se encontra. "Apascenta as minhas ovelhas", diz Cristo a Pedro e a mim neste momento.

Apascentar quer dizer amar, e amar quer dizer também estar dispostos a sofrer. Amar significa: dar às ovelhas o verdadeiro bem, o alimento da verdade de Deus, da Palavra de Deus, o alimento da sua presença, que Ele nos dá no Santíssimo Sacramento.

Caros amigos, neste momento, eu só posso dizer: rezai por mim, para que eu aprenda cada vez mais a amar o Senhor. Rezaí por mim, para que eu aprenda a amar cada vez mais o seu rebanho – vós, a Santa Igreja, cada um de vós, individualmente e todos vós em conjunto. Rezaí por mim, para que eu não fuja por medo perante os lobos. Rezemos uns pelos outros, para que o Senhor nos leve e nós aprendamos a levar-nos uns aos outros.

O segundo sinal, com que é representada na liturgia de hoje a tomada de posse do Ministério Petrino é a entrega do anel do pescador. O chamamento de Pedro a ser pastor, que acabamos de ouvir no Evangelho, vem no seguimento da narração de uma abundante pesca: depois de uma noite em que tinham lançado as redes sem sucesso, os discípulos vêem na margem o Senhor ressuscitado. Ele manda-lhes voltar a pescar mais uma vez e eis que a rede se enche de tal ma-

neira que eles não conseguem puxá-la para cima; 153 grandes peixes: "E apesar de serem tantos, a rede não se rompeu" (Jo 21, 11).

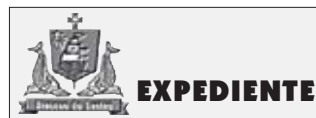
Cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um de nós é necessário. Não há nada mais belo do que ser alcançados, surpreendidos pelo Evangelho, por Cristo. Não há nada mais belo do que conhecê-Lo e comunicar aos outros a amizade com Ele.

A missão do pastor, do pescador de homens pode parecer frequentemente cansativa. Mas é bela e grande, porque, no fim de contas, é um serviço à alegria, à alegria de Deus que quer entrar no mundo. Queria aqui pôr em relevo ainda uma coisa: tanto na imagem do pastor, como na do pescador, emerge, de modo muito explícito, o chamamento à unidade. "Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil; também estas Eu preciso de trazer e háo de ouvir a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor" (Jo 10, 16) - diz Jesus no final do discurso do Bom Pastor. E a narração dos 153 grandes peixes termina com a alegre constatação: "E apesar de serem tantos, a rede não se rompeu" (Jo 21, 11).

Ai de mim, querido Senhor, esta rede agora rompeu-se! Queríamos dizer cheios de dor. Mas não – não devemos estar tristes! Alegremo-nos com a tua promessa, que não desilude e fazemos todo o possível para percorrer o caminho para a unidade, que Tu prometeste.

Fazemos memória dela na oração ao Senhor, como mendigos: sim, Senhor, lembra-te do que prometeste. Faz com que sejamos um só pastor e um só rebanho! Não permitas que a tua rede se rompa e ajuda-nos a ser servidores da unidade.

... Assim, hoje, eu quero com grande força e grande convicção, partindo da experiência de uma longa vida pessoal, dizer-vos a vós, caros jovens: Não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, e dá tudo. Quem se dá a Ele, recebe o céntuplo. Sim, abri, escancarai as portas a Cristo - e encontrareis a verdadeira vida. Amém."



## EXPEDIENTE

**Presença Diocesana**  
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
**Diretor**  
Pe. Enriroque Ballerini

**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Pe. Enriroque Ballerini  
Pe. Francisco Greco  
Pe. Luiz Carlos Passos

Pe. Marcos Sabino  
Odílio Rodrigues Filho.  
Humberto Jr.  
**Revisor**  
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite  
**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
**Projeto Gráfico e Editoração:**  
Francisco Surian  
Estagiária: Beatriz Helena Buciario/UniSantos

**Serviços de Notícias:**  
CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Ecclesias,

Zenit, ACI Digital  
 **Tiragem:** 40 mil exemplares  
 **Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.  
 **Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.  
*Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.*

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964  
Cúria Diocesana  
(13)3224-3000  
Fax: (13)3224-3101  
**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3224-3170  
**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP.  
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.  
[presencadiocesana@diocesadesantos.com.br](mailto:presencadiocesana@diocesadesantos.com.br)

## Primeira homilia do Papa Bento XVI

(Ao final da concelebração eucarística com os cardeais eleitores, na Capela Sistina - Quarta-feira, 20 de abril de 2005)

*Caros irmãos Cardeais,*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs em Cristo, Todos vós, homens e mulheres de boa vontade!*

No meu espírito convivem nestas horas dois sentimentos contraditórios. De um lado, um sentido de inadequação e de humana perturbação pela responsabilidade que ontem me foi confiada, enquanto Sucessor do apóstolo Pedro nesta Sede de Roma, cara a cara com a Igreja universal. Por outro lado, sinto em mim uma viva gratidão a Deus que - como nos faz cantar a liturgia - não abandona o seu rebanho, mas o conduz através dos tempos, sob a orientação daqueles que Ele mesmo elegeu como vigários do seu Filho e constituiu pastores.

2. Surpreendendo todas as minhas previsões, a divina Providência, através do voto dos meus venerados Padres Cardeais, chamou-me a suceder a este grande Papa. Penso, nesta hora, naquilo que aconteceu na região de Cesaréia de Filipe, há dois mil anos. Parece-me ouvir as palavras de Pedro: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo", e a solene afirmação do Senhor: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus" (Mt 16, 15-19).

Escolhendo-me como Bispo de Roma, o Senhor quis fazer de mim seu vigário, "pedra" sobre a qual todos se podem apoiar com segurança. Peço-lhe que supra a pobreza das minhas forças, para que eu seja Pastor fiel e corajoso do seu rebanho, sempre dócil às inspirações do seu Espírito...

A vós, Senhores Cardeais, com espírito agradecido pela confiança demonstrada, peço que me sustentem com a oração e com a constante, ativa e sábia colaboração. Peço também a todos os Irmãos no Episcopado que estejam a meu lado com a oração e com o conselho, para que possa ser verdadeiramente o *servus servorum Dei*. Como Pedro e os outros Apóstolos constituíram por desejo do Senhor um único Colégio apostólico, do mesmo modo o Sucessor de Pedro e os Bispos, sucessores dos Apóstolos devem estar estreitamente unidos entre si - algo que o Concílio frisou com força (cf. *Lumen gentium*, 22).

3. Tenho diante de mim, de forma particular, o testemunho do Papa João Paulo II. Ele deixa uma Igreja mais corajosa, mais livre, mais jovem. Uma Igreja que, segundo o seu ensinamento e exemplo, olha com serenidade para o passado e não tem medo do futuro.

4. De maneira muito significativa, o meu Pontificado inicia-se quando a Igreja está a viver o Ano especial dedicado à Eucaristia. Como deixar de acolher esta coincidência providencial, como um elemento que deve caracterizar o ministério ao qual fui chamado?

A Eucaristia, coração da vida cristã e fonte da missão evangelizadora da Igreja, não pode deixar de constituir o centro permanente e a fonte do serviço petrino que me foi confiado. A Eucaristia torna constantemente presente o Cristo ressuscitado, que continua a dar-se a nós, chamando-nos a participar na mesa do seu Corpo e do seu Sangue. Da plena comunhão com Ele nascem todos os outros elementos da vida da Igreja, em primeiro lugar a comunhão entre todos os fiéis, o compromisso de anunciar e de testemunhar o Evangelho, o ardor da caridade para com todos, especialmente os mais pobres e pequenos.

Neste ano, portanto, deverá ser celebrada com particular relevo a Solenidade do *Corpus Domini*. A Eucaristia estará, portanto, no centro da Jornada Mundial da Juventude, de Agosto, em Colômbia e em Outubro da Assembleia

Ordinária do Sínodo dos Bispos, que decorrerá sobre o tema "A Eucaristia, fonte e cume da vida e da missão da Igreja".

5. Alimentados e sustentados pela Eucaristia, os católicos não podem deixar de sentir-se estimulados a tender para aquela plena unidade que Cristo desejou ardentemente no Cenáculo.

Desto supremo anelo do Mestre divino, o Sucessor de Pedro sabe que deve assumir esta tarefa de um modo muito particular. A ele foi, de fato, confiada a missão de confirmar os irmãos (cf. Lc 22,32). Plenamente consciente, portanto, no início do seu ministério na Igreja de Roma que Pedro regou com o seu sangue, o atual seu Sucessor assume como compromisso primário o de trabalhar sem poupar energias na reconstituição da plena e visível unidade de todos os seguidores de Cristo.

6. Volto com a memória, neste momento, à inesquecível experiência vivida por todos nós por ocasião da morte e das exéquias de João Paulo II. Em volta dos seus restos mortais, depositados na terra nua, recolheram-se Chefes das Nações, pessoas de todos os estratos sociais e especialmente os jovens, num inesquecível abraço de afeto e admiração. O mundo inteiro olhou para ele com confiança. Pareceu a muitos que aquela intensa participação, amplificada até aos confins do planeta pelos meios de comunicação social, fosse como um coral pedido de ajuda dirigido ao Papa por parte da humanidade moderna, perturbada por incertezas e temores, que se interroga sobre o seu futuro.

A Igreja de hoje deve reavivar em si mesma a consciência da missão de propor ao mundo, novamente, a voz daquele que disse: "Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8,12).

Ao assumir o seu ministério, o novo Papa sabe que a sua missão é o de fazer resplandecer diante dos homens e mulheres de hoje a luz de Cristo: não a sua própria luz, mas a de Cristo. Com esta consciência, dirijo-me a todos, mesmo aos que seguem outras religiões ou que simplesmente procuram uma resposta às perguntas fundamentais da existência e ainda não a encontraram. A todos me dirijo com simplicidade e afeto, para assegurar que a Igreja quer continuar a tecer com eles um diálogo aberto e sincero, à procura do verdadeiro bem do homem e da sociedade.

Invoco de Deus a unidade e paz para a família humana e declaro a disponibilidade de todos os católicos em cooperar para um autêntico desenvolvimento social, que respeite a dignidade de cada ser humano.

Não pouparemos esforços e dedicação para prosseguir o promissor diálogo começado pelos meus venerados Predecessores com as diversas civilizações, para que da compreensão recíproca nasçam as condições de um futuro melhor para todos.

Penso em particular nos jovens. A eles, interlocutores privilegiados do Papa João Paulo II, vai o meu abraço afetuoso à espera, de Deus quiser, de encontrá-los em Colômbia por ocasião da próxima Jornada Mundial da Juventude. Convosco, caros jovens, futuro e esperança da Igreja e da humanidade, continuarei a dialogar, escutando as vossas expectativas no intento de ajudar-vos a encontrar, numa profundidade cada vez maior, o Cristo vivo, o eternamente jovem.

7. *Mane nobiscum, Domine!* Fica conosco Senhor! Esta invocação é o tema dominante da Carta Apostólica de João Paulo II para o Ano da Eucaristia e é a oração que brota espontaneamente do meu coração, enquanto me preparo para iniciar o ministério a que Cristo me chamou. Como Pedro, também eu renovo-lhe a promessa incondicional de fidelidade. Só a Ele pretendo servir, dedicando-me totalmente ao serviço da sua Igreja.

## Nepotismo: quem paga a conta?

Essa história já é mais do que conhecida: todo mundo sabe que os nossos parlamentares, em todo os níveis, tão logo assumem o seu mandato, que lhe foi concedido pelo povo através do voto, tratam de colocar em seus gabinetes seus próprios familiares. E isto não é novo e nem recente em nosso País.

E o mais revoltante é que este festival de empregos para familiares, que chamamos de nepotismo, é pago com o dinheiro proveniente dos impostos, isto é, quem paga a conta é o contribuinte, somos nós.

Recentemente o próprio presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti, declarou para quem quisesse ouvir, que estava empregando em seu gabinete toda a "parentada" e que o fazia porque era uma forma de sustentar pessoas que não têm qualquer tipo de emprego. Ele nem sequer falou sobre a confiança, que é usada por quase todo os parlamentares.

Já está ocorrendo uma certa pressão por causa disso, embora deputados e senadores acharam uma saída para despistar essa falta de respeito pela "coisa pública": empregar os familiares de ou-

tro parlamentar e este empregar os seus, todos sendo pago, como já foi falado, pelos impostos cobrados dos cidadãos que, por sua vez, pagam os impostos criados pelos próprios parlamentares.

Um círculo vicioso... Diante desse nepotismo vem a reflexão: os parlamentares não estão a serviço do povo, porque é do povo que emana o poder? Até quando ficaremos de braços cruzados vendo o nepotismo acontecer e, não apenas no Legislativo mas, igualmente, no Judiciário e no Executivo?

Precisamos estar atentos e vigilantes para evitar que estes homens

**Até quando ficaremos de braços cruzados vendo o nepotismo acontecer e, não apenas no Legislativo mas, igualmente, no Judiciário e no Executivo?**

continuem governando para si, esquecendo do povo que os elegeu e espera transparência e dignidade.

## VOZ DO PASTOR

# Os Meios de Comunicação a serviço do diálogo

(Mensagem do Papa João Paulo II para o 39º Dia Mundial das Comunicações Sociais - 8/5/05)

Queridos Irmãos e Irmãs

1. Lemos na Carta de São Tiago: "De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição. Não convem, meus irmãos, que seja assim" (Tg 3,10). As Sagradas Escrituras nos recordam que as palavras têm um extraordinário poder para unir as pessoas ou dividi-las, para criar vínculos de amizade ou provocar hostilidade.

Esta não é uma verdade que diz respeito somente às palavras trocadas entre as pessoas. Aplica-se a toda comunicação, em qualquer lugar em qualquer nível. As modernas tecnologias nos oferecem possibilidades nunca vistas antes para fazer o bem, para difundir a verdade de nossa salvação em Jesus Cristo, e para promover a harmonia e a reconciliação. Por isso mesmo o seu mal uso pode provocar danos enormes, provocando incompreensão, preconceitos e até conflitos. O tema escolhido para a Jornada Mundial das Comunicações Sociais do ano 2005, "Os Meios de Comunicação ao Serviço da compreensão entre os povos", assinala uma necessidade urgente: promover a unidade da família humana através da utilização destes maravilhosos recursos.

2. Um modo importante para se alcançar esta meta é a educação. Os meios podem mostrar a milhões de pessoas como são outras partes do mundo e outras culturas. Por isso são chamados acertadamente "o primeiro aréopago do tempo moderno" para muitos são o principal instrumento informativo e formativo, de orientação e inspiração para os comportamentos individuais,



Papa João Paulo II

familiares e sociais" (Redemptoris missio, 37). Um conhecimento adequado promove a compreensão, dissipa os preconceitos e desperta o desejo de aprender mais. As imagens, em particular, têm a capacidade de transmitir impressões duradouras e modelar atitudes. Ensinam as pessoas a olharem os membros de outros grupos e nações, exercendo uma influência sutil sobre o modo pelo qual devem ser considerados; como amigos ou inimigos, aliados ou potenciais adversários.

Quando os demais são apresentados em termos hostis, semeiam sementes de conflito que podem facilmente converter-se em violência, guerra, e incluso genocídio. Em vez de construir a unidade e o entendimento, os meios podem ser usados para denegrir os outros grupos sociais, étnicos e religiosos, fomentando o temor e o ódio. Os responsáveis pelo estilo e o conteúdo daquilo que se comunica têm o grave dever de assegurar que isto não suceda. Realmente os meios têm um potencial enorme para promover a paz e construir pontes entre os povos, rompendo o círculo fatal da violência, vingança e as agressões sem fim, tão difundidas em nosso tempo. Nas palavras de São Paulo, que foi a base da mensagem para a Jornada Mundial da Paz deste ano: "Não te deixes vencer

pelo mal, antes vence o mal com o bem" (Rm 12,21).

3. Se esta contribuição à construção da paz é um dos modos significativos de como os meios podem unir as pessoas, têm também grande influência positiva para impulsionar as mobilizações de ajuda em resposta a desastres naturais ou outros. Tem sido comumente ver a rapidez com que a comunidade internacional respondeu ao recente Tsunami, que provocou inúmeras vítimas. A velocidade com que as notícias viajam hoje aumenta a possibilidade de se tomar medidas práticas em tempo útil para oferecer a melhor assistência. Desta maneira, os meios podem conseguir um bem muito grande.

4. O Concílio Vaticano II nos recorda: "Para o reto uso destes meios é absolutamente necessário que todos os que servem deles conheçam e ponham fielmente em prática neste campo, as normas da ordem moral". (Inter Mirifica, 4).

O princípio ético fundamental é este: "A pessoa e a comunidade humanas são a finalidade e a medida do uso dos meios de comunicação social: a comunicação deveria realizar-se de pessoa a pessoa, para o desenvolvimento integral das mesmas" (Ética nas comunicações sociais, 21). Assim sendo, são os comunicadores que devem em primeiro lugar colocar em prática nas suas vidas os valores e atitudes que são chamados a cultivar nos demais. Antes de tudo deve se incluir um autêntico compromisso com o bem comum, um bem que não se reduza aos estreitos interesses de um grupo particular ou nação, se não que acolha as necessidades e interesses de todos, o bem da família humana (cf. *Pacem in Terris*, 132). Os comunicadores têm

**Os comunicadores têm a oportunidade de promover uma autêntica cultura da vida, distanciando-se da atual conjuntura contra a vida**

a oportunidade de promover uma autêntica cultura da vida, distanciando-se da atual conjuntura contra a vida (cf. *Evangelium vitae*, 17) transmitindo a verdade sobre o valor e a dignidade de toda pessoa humana.

5. O modelo e a pauta de toda comunicação encontra-se no próprio Verbo de Deus "de muitos modos falou Deus a nossos pais por meio dos profetas; nestes últimos tempos nos falou por meio do seu Filho" (Heb 1,1). O Verbo encarnado estabeleceu uma nova aliança entre Deus e seu povo, uma aliança que também nos une, convertendo-nos em comunidade. "De fato, ele é a nossa paz: de dois povos fez um só povo, em sua carne derrubando o muro da inimizade que os separava (Ef 2,14)

Minha Oração na Jornada Mundial das Comunicações Sociais deste ano é que os homens e as mulheres dos meios de comunicação assumam seu papel para derrubarem os muros da divisão e a inimizade em nosso mundo, muros que separam os povos e as nações entre si e alimentam a incompreensão e a desconfiança. Oxalá usem os recursos que têm a sua disposição para fortalecer os vínculos de amizade e amor que são sinais claros do nascente Reino de Deus aqui na terra.

(www.vatican.va)

## MENSAGEM DO BISPO

# Mês de maio: tempo de carinho e fé

O mês de maio é dedicado a Maria. É o mês mariano. É isto nos enche de alegria e confiança, pois temos como mãe aquela que foi a mãe de Jesus. Ela o recebeu primeiro em seu coração pela fé, pois ela acreditou no anúncio do anjo. Depois o acolheu em seu seio. E durante toda sua vida, esteve a seu lado e viveu todos os momentos de sua missão, estando presente sob a cruz e sendo testemunha de sua ressurreição. No Cenáculo, rezou com a Igreja que aguardava o Espírito Santo para dar início à missão. Ela foi modelo de fé, esperança e caridade. E na história da Igreja, sempre se fez presente com suas aparições para confirmar sua caminhada. Neste mês, lembramos com carinho sua aparição em Fátima.

No dia 1º de maio, celebramos a festa de São José Operário. O mês se abriu com uma atenção especial aos trabalhadores. Sentimos, antes de mais nada, alegria por todos os trabalhadores que têm emprego. Desejamos que tenham salário suficiente para manter suas famílias. E rezamos e nos preocupamos por tantos desempregados. A economia deve estar a serviço da pessoa humana e não

apenas do lucro e da tecnologia!

No dia 8 de maio, celebramos o Dia das Mães. É grande nossa alegria ao lembrar, dentro da família, a figura carinhosa e atenta da mãe. Ela se torna a imagem do Deus da vida que gera com amor e cuida de seus filhos com ternura. Ternura: como é comovente a figura da mãe atenta a seus filhos e se desdobrando para dar toda a atenção e proteção a suas criaturas, ao lado do pai que desejamos, não só presente, como também carinhoso e capaz de compartilhar o dever e a alegria de educar as novas gerações para a vida. Assim, teremos a certeza de uma humanidade renovada e portadora dos valores da compreensão, do diálogo

e da paz. Ficamos muito felizes ao encontrar, em nossas comunidades, exemplos de mães e de pais, dedicados ao amor. Rezemos para que isto se realize a fim de termos a certeza de dias melhores! Parabéns, mães! Parabéns, papais! Parabéns, famílias!

O mês de maio nos convida ainda a abrir nosso coração à fé. No dia 8, exatamente no dia das mães, somos convidados a contemplar a figura do Senhor Jesus que sobe aos Céus, diante dos discípulos: "Jesus foi elevado aos céus, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de modo que seus olhos não podiam mais vê-lo. Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia" (At. 1, 9-10). Mas, eles são convidados a retornarem à missão que lhe fora confiada por Jesus, até que Ele não retorne "como o vistes partir para o céu: Ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo". Somos convidados à missão, contando com a presença de Jesus em nosso meio.

No dia 15 de maio, celebraremos com entusiasmo, alegria e esperança a vinda do Espírito sobre os Apóstolos, Maria e os

discípulos reunidos: "De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde se encontravam, E então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre a cabeça de cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo" (At. 2, 2-4).

Foi o começo entusiasmante da missão da Igreja, missão que perdura até os dias de hoje, movida pelo mesmo Espírito. E continuará até o fim dos tempos. Somos todos convidados a nos inserir nesta dinâmica missionária, que a Igreja sempre sentiu e que hoje se revela com apelos mais intensos, diante da nova época que estamos vivendo.

No domingo seguinte a Pentecostes, celebramos a festa da Santíssima Trindade. É o mistério por excelência! Dele brota, antes de mais nada, o próprio universo e a própria vida: de fato é o Pai que tudo cria na sabedoria do Verbo e na força do Espírito! E o Filho é enviado para redimir o mundo decaído pelo pecado e recriar o Povo de Deus, vivificado pelo Espírito.

De fato, maio é um mês para viver no carinho e na fé! Amemos e incentivemos a missão, seguindo os passos de Jesus: "Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo".



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

## QUAL É A DÚVIDA?



**Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos**

## O Papa é infalível?

Diante do fato da morte do Papa João Paulo II (2 de abril), que emocionou o mundo, e a eleição de seu sucessor, Bento XVI, Angelo, de Itanhaém, nos escreve perguntando por que o Papa é infalível e quem garante esta infalibilidade.

A certeza da infalibilidade do Papa, em matéria de moral e de fé, como ensina a Igreja, nos é garantida por Jesus Cristo ao confiar a Pedro o governo da Igreja: "Eu te digo: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra, será desligado nos céus" (Mt.16,18-19).

Mais tarde, o Concílio Vaticano I, no dia 18 de Julho de 1870, na Constituição dogmática *Pastor Aeternus*, declara solenemente esta infalibilidade do Romano Pontífice. Isso tudo em virtude da assistência divina prometida a ele na pessoa de São Pedro.

Esta infalibilidade não tem sua origem meramente humana. Ela existe por vontade do Senhor Jesus, que quis sua Igreja santa e, por isso, o que ela ensina deve conduzir este povo à santidade de costumes, de moral e de fé.

A doutrina da infalibilidade do papa, que desta maneira é proposta, deve referir-se à fé ou aos costumes ou à moral (não à história, à psicologia, à economia, à política ou a outra ciência humana qualquer).

O Concílio Vaticano II, na

*Dei Verbum* (Sobre a Palavra de Deus), em seu número 10b, ensina: "Tal magistério (ensinamento sobre a moral ou a fé) não está acima da Palavra de Deus, mas a serviço dela, não ensinando senão o que foi transmitido..."

Também o Documento Conciliar *Lumen Gentium* (Luz para os Povos), número 25, diz: "E por isso (tais definições) não precisam da aprovação de ninguém nem admitem apelação a outro tribunal. Pois neste caso o Romano Pontífice não se pronuncia como pessoa particular, mas expõe ou defende a doutrina da fé católica como mestre supremo da Igreja universal, no qual de modo especial reside o carisma da infalibilidade da própria Igreja."

Tudo isso não deve ser visto como algo ditatorial, algo pessoal (como são certas Medidas Provisórias de nossa Constituição), mas algo que nos dá estabilidade, que garante a nossa fé, que fundamenta a doutrina. Por isso, o carisma que Jesus pede em favor de Pedro serve para garantir a fé de todos. Pois seu inabalável vigor na fé não é nota ou mérito pessoal de Simão Pedro, mas lhe é conferido por sua qualidade de visível pastor supremo da Igreja. É a razão por que terá validade para todos os sucessores de Pedro, na sua constante convivência com tantos irmãos hesitantes ou perplexos.

"Confirma teus irmãos" (Lc 22,32), diz Jesus a Pedro.

"Confirma teus irmãos", diz Jesus a Bento XVI.

Graças a Deus!

## ESPIRITUALIDADE

# Conservar a fé

**Cardeal Geraldo Majella - presidente da CNBB**

Bento XVI, pouco a pouco, revela a toda a Igreja, senão um programa de governo pastoral, ao menos diretrizes e motivações que irão ajudar a cada um na sua missão dentro do povo de Deus. Um papa, como o seu predecessor, preocupado pelo futuro da Igreja, não o colocando na defesa, mas com capacidade criativa para ler o evangelho e testemunhá-lo perante o mundo. Ele é defensor da fé, com discernimento e propostas claras.

É grande sua preparação intelectual quanto à Palavra de Deus, à teologia, à moral, ao direito e à cultura em geral. Assim, sem falar da ação do Espírito Santo que é o essencial, como evangelizador pode enfrentar no melhor modo o desafio mais profundo para o cristianismo hoje, ou seja conservar a fé encarnando-a. A Igreja deve anunciar, em voz alta, toda a verdade do evangelho não porque é seu direito, mas porque é seu dever.

O papa sabe desde a primeira hora ser grande demais para o sucessor de Pedro a tarefa, mas conta com a oração de toda a Igreja. E ele disse na homilia da entronização solene do seu pontificado: "Sim, a Igreja está viva! Esta é a maravilhosa experiência desses dias. Justamente nos tristes dias da doença e da morte do Papa, isso se manifestou de modo maravilhoso aos nossos olhos que a Igreja está viva. E a Igreja é jovem. Ela leva em si o futuro do mundo e, assim, mostra também a cada um de nós o caminho rumo ao futuro. ... Na dor, presente no rosto do Santo Padre, nos dias de Páscoa, contemplamos o mistério da paixão

de Cristo e, juntos, tocamos as suas feridas. Mas em todos esses dias, também pudemos, em um sentido profundo, tocar o Ressuscitado. Foi-nos dado a oportunidade de experimentar a alegria que Cristo prometeu, depois de um breve tempo de obscuridade, como fruto da sua ressurreição."

E saudou a Igreja: "Saúdo com grande alegria e gratidão todos vocês, venerados cardeais e bispos, caríssimos sacerdotes, diáconos, agentes pastorais, catequistas. Saúdo vocês, religiosos e religiosas, testemunhas da transfiguradora presença de Deus. Saúdo vocês, fiéis leigos, imersos no grande espaço da construção do Reino de Deus, que se expande no mundo, expressão da vida. O discurso também se enche de afeto na saudação que dirijo a todos aqueles que, renascidos no sacramento do batismo, não se encontram ainda em plena comunhão conosco; e a vocês irmãos do povo hebraico, a quem somos ligados por um grande patrimônio espiritual comum, que tem suas raízes nas irrevocáveis promessas de Deus. O meu pensamento, por fim - quase como uma onda que se expande - vai a todos os homens do nosso tempo, crentes e não-crentes".

O papa reafirma com convicção: "O meu verdadeiro programa de governo é o de não fazer a minha vontade, de não perseguir as minhas idéias, mas de colocar-me, com toda a Igreja, na escuta da palavra e da vontade do Senhor e deixar-me guiar por Ele, de modo que seja Ele mesmo a guiar a Igreja nesta hora da nossa história".

O novo papa é homem de grande profundidade, força intelectual, solicitude pela fé e pela Igreja.

ja. Foi sempre um homem de respostas pontuais e francas. A linha por ele proclamada é de ter o Concílio Vaticano II como referência constante, tomando-o na continuidade da tradição da Igreja, e não como ruptura.

Um papa não pode ser reprodução de algum seu predecessor, porque tem o seu carisma próprio, mesmo quando tenha sido estreito colaborador do precedente por vinte e três anos. Cada um tem sua história pessoal na adesão a Cristo que todos irmanou. As experiências pessoais são muito diversas, e aí está a preciosa colaboração de cada um, segundo a providência divina.

Não houve nenhuma preocupação para que o conclave fosse breve. Porém as circunstâncias, que o acompanharam, foram importantes: a doença de João Paulo II, particularmente na fase terminal, um tempo de graça, Sua morte comoveu o mundo. As "congregações gerais dos cardeais" no pré-conclave deram oportunidade à manifestação de cada um tendo em vista os desafios de hoje para o anúncio do evangelho.

Bento XVI não poderá ser chamado papa de transição em atenção à sua idade. Os que assim foram chamados no passado deixaram marcos importantes na vida da Igreja, como o papa João XXIII que convocou o Concílio Vaticano II. O novo papa deixará sem dúvida um sinal profundo de promoção da missão da Igreja: testemunhar e propor a fé em Cristo e a visão sobre o homem; mostrar o potencial religioso e cultural da Igreja a fim de manter e relançar o papel histórico do cristianismo em um contexto novo.

Os instrumentos para isso serão, entre outros, descrever a missão mesma, promover o ecumenismo, o diálogo entre as religiões para a promoção da paz. Não há fronteiras que possam impedir a ação do Espírito de Deus.

## AGENDA

## Formação para Casais em 2ª União

O Movimento de Casais em Segunda União da Diocese de Santos promove mais um encontro de formação.

Dia: 28 de maio

Horário: Das 8h às 11h30

Tema: Fé e Vida.

Orientador: Padre Javier Mateo Arana

Local: Igreja N.Sra. do Carmo - R. Egídio Martins, 182 - Ponta da Praia/Santos

Informações, com os coordenadores: Zulmira e Rollemberg: (13) 3227-3453.

## Cursos na Igreja Santa Terezinha

8/5 - das 10h às 15h - encontro da Infância Missionária

28/5 - das 14 às 17h - Formação para catequistas com Ir. Míria.

Aberto para todos. Inscrições na secretaria, sem taxa.

29/5 - das 8h às 17h - encontro para casais - Inscrições na secretaria, taxa de R\$10,00 (somente para quem mora em Itanhaém)

Te.: (13)3426-3211.

## Retiro Inaciano do CEIA

Baseado na metodologia dos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola (fundador da Companhia de Jesus, mais conhecida como Padres Jesuítas), o CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana Anchieta, em Santos, está realizando uma série de retiros durante o ano.

**Retiro de Maio**

Dias 20, 21 e 22. Orientadora: Ir. Maria Creppas (Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Local: CEFAS.

Outras informações pelo tel.: (13)9788-0031, com sr. Igor.

## Terço meditado

Durante todos os dias do mês de Maio, a Paróquia Senhor dos Passos, em Santos, realiza o Terço Meditado.

**Horário:** Diariamente, a partir das 17h40

**Endereço:** Rua João Pinho, 15 - Gonzaga. Tel.: (13) 3233-1366.

## Celebrações na Reitoria do Amparo

26/5 - Festa do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, com missas às 9h e às 17h. O povo é convidado a participar da Procissão Eucarística, que sairá da Igreja Matriz

29/5 - 17h - Santa Missa - após a missa, coroação da Imagem de Nossa Senhora.

## PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

**Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br**

## O fenômeno da Levitação

Ficamos confusos só em imaginar uma pessoa flutuando no espaço, desafiando frontalmente a lei da gravidade. Santos Dumont, Pai da Aviação, para chegar ao ponto que chegou, teve de fazer uma longa e difícil caminhada. Mas conseguiu colocar no espaço um corpo mais pesado que a ar. Este era na época o grande desafio.

Na levitação a pessoa flutua sem o auxílio de máquinas que o impulsionem.

Muito frequentes são as histórias que falam da movimentação de pratos, painéis e outros objetos que são projetados à distância ou atraídos por uma força estranha e misteriosa que nós chamamos em para psicologia de Telergia. Já na levitação o corpo é impulsionado aparentemente sem nenhuma ajuda externa.

A Bíblia narra episódios interessantíssimos de arrebatamentos, sempre atribuídos à obra de Deus. Elias foi arrebatado ao céu num carro de fogo (Cf.2 Rs 2,11). O Profeta Habacuc, depois de suspenso do chão, foi arrebatado até Babilônia para encontrar-se com o Profeta Daniel (Cf. Dn. 14,31-36). Filipe foi arrebatado e transportado para Azoto (Cf. At. 8,39-40).

Muitos místicos como Tereza D'Ávila, Pedro de Alcântara, José de Copertino (famosíssimo por suas numerosas e espetaculares levitações) foram observados levitando do chão por pessoas fi-

dedignas. Não é uma balela, portanto. Mas também não é por aí que vamos medir o grau de santidade das pessoas. A grande maioria dos santos jamais levitou.

O fenômeno da Levitação também foi constatado fora do contexto religioso, por exemplo entre fakires (descartada a possibilidade de truques, é claro).

O famoso escritor de contos policiais Sherlock Holmes levitou diante de seus companheiros e conseguiu a façanha de sair flutuando por uma janela de um prédio de três andares e entrar pela outra.

Eusábia Paladino, nas sessões espíritas, conseguia erguer-se no ar e assim permanecer algum tempo, contra todas as leis da gravidade. São casos espantosos que a Física ainda não conseguiu explicar. Os fenômenos Parapsicológicos extrapolam a estes limites convencionais.

Os casos são constatados, catalogados e estruturados meticulosamente, mas, em se tratando de fenômenos parapsicológicos, sempre há muito o que aprender. Por isso convidamos os interessados a um aprofundamento maior destes temas tão fascinantes. Existe vasta literatura a respeito, bem como cursos confiáveis de orientação católica como os ministrados no Centro Latino-Americano de Parapsicologia (CLAP), com a supervisão de uma equipe de psicólogos, parapsicólogos e psiquiatras de alto gabarito.

## ESTUDO BÍBLICO

## Lamentações de um povo sofrido

O livro das Lamentações já chama a atenção pelo seu título que sugere tristeza e desânimo. Não é pra menos pois o livro provavelmente foi escrito na Palestina após a queda de Jerusalém em 586 a.C. Há uma tradição que atribui as Lamentações ao profeta Jeremias, mas parece não ser o correto.

As Lamentações são cantos fúnebres que apresentam, de modo doloroso e sofrido, embora de forma poética, a destruição da cidade de Jerusalém pela Babilônia, bem como os acontecimentos ocorridos após essa catástrofe nacional: a fome, a sede, a violência, os incêndios, os saques e o exílio forçado. Olhe em 2Rs 24-25 e acompanhe este momento difícil da história de Israel.

Lendo as Lamentações vamos perceber que os poemas retratam a angústia de um povo humilha-



**Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado**

do, que faz um profundo exame de consciência, grita e geme de arrependimento e suplica o perdão de Deus. Por outro lado, apesar do povo ter perdido tudo e viver numa situação calamitosa, restou uma coisa muito importante: a fé.

Em meio às chamas e destruição uma lembrança lateja no coração de muitos: Deus é o Senhor de tudo e de todos. E mais ainda: nunca abandona o seu povo para sempre e está disposto a agir com misericórdia. Ao lon-

## Palavra viva

Liturgia - Maio

### Intenção do mês

Para que os perseguidos pela causa da fé e da justiça sejam amparados pela força do Espírito Santo.

### Datas:

Dia 1: Dia do trabalhador  
Dia 8-15: Oração pela Unidade dos cristãos  
Dia 13: Abolição da escravidão  
Dia 15: Dia mundial da Comunicação Social

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XIV - nº 161 - maio de 2005

□	2ª feira □	3ª feira □	4ª feira □	5ª feira □	6ª feira □	Sábado □
Dom 01 □	1ª LEITURA - At 8,5-8.14-17		2ª LEITURA - 1Pd 3,15-18		EVANGELHO - Jo 14,15-21	
	02 Jo 15,26-16,4	03 Jo 14,6-14	04 Jo 16,12-15	05 Jo 16,16-20	06 Jo 16,20-23	07 Jo 16,23-28
Dom 08 □	1ª LEITURA - At 1,1-11		2ª LEITURA - Ef 1,17-23		EVANGELHO - Mt 28,16-20	
	09 Jo 16,29-33	10 Jo 17,1-11	11 Jo 17,11-19	12 Jo 17,20-26	13 Jo 21,15-19	14 Jo 15,9-17
Dom 15 □	1ª LEITURA - At 2,1-11		2ª LEITURA - 1Cor 12,3-7.12-13		EVANGELHO - Jo 20,19-23	
	16 Mc 9,14-29	17 Mc 9,30-37	18 Mc 9,38-40	19 Mc 9,41-50	20 Mc 10,1-12	21 Mc 10,13-16
Dom 22 □	1ª LEITURA - Ex 34,4-6.8-9		2ª LEITURA - 2Cor 13,11-13		EVANGELHO - Jo 3,16-18	
	23 Mc 10,17-27	24 Mc 10,28-31	25 Mc 10,32-45	26 Mc 6,51-58	27 Mc 11,11-26	28 Mc 11,27-33
Dom 29 □	1ª LEITURA - Dt 11,18.26-28.32		2ª LEITURA - Rm 3,21-25.28		EVANGELHO - Mt 7,21-27	
	30 Mc 12,1-12	31 Lc 1,39-56				

**ANGRAF**  
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540  
Santos - SP

## PJ - Educação na Fé

“Só cristãos geram cristãos. Nenhum cristão chegou sozinho a fé em Jesus Cristo” (Mateus Penteado). Com o objetivo de promover a formação de jovens conscientes e que queiram realmente ser “sal da terra e luz do mundo”, a Pastoral da Juventude (PJ) preocupa-se em como esse processo formativo pode ser vivenciado da melhor maneira possível. Para isso, é preciso ter como ferramenta um planejamento, um norte, que oriente as pessoas que se comprometem com o ministério de acompanhamento da juventude.

O Processo de Educação na Fé (PEF), com suas dimensões e etapas, vem como facilitador para o trabalho de formação integral de nossos jovens e adolescentes. É importante ressaltar que o PEF não deve ser tratado como algo fechado, estanque ou seqüencial. Como qualquer processo, ele é dinâmico, acontece de forma simultânea, e deve ser adaptado as diferentes realidades juvenis, seguindo o bom senso. Pedagogicamente, para melhor compreensão da idéia proposta pelo PEF, alguns termos técnicos são usados.

### ETAPAS

Podem ser definidas como os principais momentos da vida de um grupo e do jovem, ou seja, a nucleação, a iniciação e a militância. Elas podem ser melhor entendidas quando vistas no aspecto do grupo (o principal espaço da PJ), o que não significa que todos os membros de um grupo vivenciem as etapas em conjunto. É fundamental respeitar o ritmo de cada um durante o PEF.

A nucleação é a etapa de convocação da juventude para a vida em grupo. É o período em que se busca a “cara”, a unidade do grupo. É preciso haver uma grande preocupa-

ção no modo em como se tem tentado criar grupos de jovens. Atualmente, são muitas as ofertas oferecidas aos jovens e é preciso ter claro que a nossa proposta precisa ser apresentada de forma atraente.

Outro ponto importante é em relação aos motivos pelos quais o jovem chega ao grupo. Muitas vezes ele(a) vem por indicação de algum amigo ou até por estar afetivamente interessado em alguém do grupo. Certa vez uma jovem fez uma reflexão interessante dizendo que “não importava o motivo pelo qual a pessoa entra no grupo, mas sim o que a faz perseverar nele”.

No tempo chamado iniciação, o grupo e a pessoa percorrem o caminho de aprofundamento e amadurecimento de sua fé e prática cristãs. É preciso planejar bem o caminho que quer ser tomado e, fundamentalmente, garantir o protagonismo do jovem no seu meio.

Já o momento denominado militância não deve ser encarado como ponto de chegada. O PEF deve acontecer durante toda a vida do cristão. Diante do termo militância, alguns o interpretam como fase de um certo afastamento da Igreja, o que é um enorme equívoco. O amadurecimento da fé nos chama para a realização de “uma ação refletida, contextualizada e organizada” (Projeto de Vida / Caminho Vocacional da Pastoral da Juventude Latino-Americana). Na verdade, durante todo o percurso de conscientização do jovem a militância vai acontecendo, em diferentes níveis. Essa conclusão reforça o conceito que o PEF é algo dinâmico. (Continua na próxima edição)

**Assessoria Colegiada Diocesana da PJ**

## JEP

# Clero discute desafios da Pastoral Urbana

A Pastoral Urbana à luz dos cinco pólos pastorais foi o tema da Jornada de Estudos Pastorais (JEP) do dia 28 de abril. O tema foi apresentado ao clero e religiosos pelo padre Alcides Costa, missionário comboniano, no CEFAS.

O tema faz parte da programação geral de estudos sobre os pólos pastorais - porto, turismo, universidades, superação da miséria e fome, idosos - em preparação à elaboração do Plano Diocesano de Pastoral.

### ENTENDER A CIDADE

Inicialmente, Pe. Alcides falou sobre a necessidade de a Igreja entender os fenômenos que ocorrem no âmbito da cidade, “pois, acima de tudo, a cidade é o lugar da mudança, da dinâmica, da pluralidade. Tudo muda a todo instante. E esse é, talvez, o maior desafio para a ação pastoral da Igreja, pois somos fruto de uma cultura teológica baseada na estabilidade, na segurança, na certeza, na verdade, no dogma. Ao lado disso, ainda estamos baseados no parâmetro da Igreja rural, onde a religião tinha o controle da vida social, moral, econômica, política. Na cidade, isso é impossível”.

Sobre a “identidade” da cidade, Padre Alcides lembrou que, atualmente, no contexto da cultura pós-moderna, o “homem urbano prima pela autonomia, pela liberdade, pelo deslocamento, por arranjos sociais, não mais baseados no parentesco ou na vizinhança. O homem da cidade vai onde se sente bem e nisso se configura uma outra característica desafiadora para a Igreja: a dificuldade de adesão a uma paróquia ou a uma atividade pastoral. Ele está sempre mudando de um lado para outro”, destacou.

O missionário enfatizou a necessidade de os agentes pas-



Pe. Alcides: “A cidade é o lugar da mudança contínua”

torais conhecerem melhor as ‘lógicas’, para que se possa estabelecer caminhos de diálogo com as diferentes ‘tribos’ que povoam a cidade. “Isso é fundamental, pois precisamos entender o funcionamento do mundo urbano para que nossa ação pastoral responda às necessidades que daí surgem”.

### CARACTERÍSTICAS DA PASTORAL URBANA

Para Padre Alcides, a Pastoral Urbana deve apresentar algumas características próprias, como, por exemplo;

- o agente deve amar a cidade. A cidade possui valores que a Igreja não pode desprezar.
- utilizar os recursos tecnológicos que permitem a comunicação em larga escala (rádio, televisão, internet, dentre outros). A cidade supõe multidão.
- ser uma pastoral missionária, isto é, ir ao encontro das pessoas onde elas estão: shopping centers, mundo do trabalho, mundo do lazer, mundo da cultura, nas praças, nas ruas, nas associações.
- criar condições de atendimento ao público nas paróquias

em horário de almoço, por exemplo, único tempo disponível no dia para muitos trabalhadores.

- estar articulada com os diversos segmentos sociais organizados, pois nenhum grupo, isolado, consegue dar conta de atender as necessidades da vida na cidade. A Igreja deve aprender a trabalhar em rede com outros setores da sociedade.

- rever a linguagem usada em sua Liturgia, pois ainda contém muitos elementos da cultura rural que não fazem parte do universo de crianças, jovens e adultos da cidade. Sem essa adaptação, a comunicação e o diálogo estarão comprometidos.

Relacionando com a realidade sócio-cultural da Diocese de Santos, Padre Alcides explicou que a opção por “pólos temáticos, como a Diocese vem assumindo, sem dúvida, é uma nova forma de fazer pastoral no ambiente da cidade. Mas, para isso, é preciso grande capacidade de diálogo e coragem para fazer o anúncio alegre da Boa Nova, sem esquecer a necessidade de se colocar a serviço desses segmentos, dando testemunho da ação do Espírito Santo em nossa vida”.

## REGIÃO GUARUJÁ

# Pe. Marcos Sabino integra FSS

O Conselho do Fundo Social de Solidariedade de Guarujá passou a contar com a participação do Pe. Marcos Roberto Sabino, SDB, pároco da Paróquia N. Sra. de Fátima e Sto. Amaro há dois anos. Responsável por quatro das onze capelas que compõem a Paróquia, o padre acredita ter sido importante aceitar tal compromisso, estabelecido em fevereiro deste ano. “Não adianta nada ficar só aqui (na Paróquia). Temos que nos misturar. O Fundo não irá prestar apenas uma ajuda assistencialista, mas ajudar as pessoas a gerar renda, a construir suas vidas”.

Segundo ele, o assistencialismo não dá suportes para que a pessoa possa melhorar a situação em que se encontra. “Quem faz muito isso, quer ganhar voto”. Para padre Sabino, o correto

seria contribuir com projetos que possam transformar vidas.

O Conselho, formado por nove pessoas, conta também com a participação de Zenólia Martins da Silva, da Capela Nossa Senhora Aparecida, do Perequê.

Dois exemplos de que os valores cristãos devem ser também levados quando se passa da porta da Igreja para a rotina do dia-a-dia.



## PREVENÇÃO

# Santos realiza 4ª Semana Municipal Antidrogas

O Conselho Municipal Antidrogas realiza de 9 a 13 de maio, a 4ª Semana Municipal Antidrogas de Santos, com o tema **Políticas públicas sobre drogas**. Durante o encontro serão tratadas questões como tratamento, reabilitação e reinserção social, prevenção, redução de danos sociais e à saúde, redução de oferta, estudos e pesquisas.

De 10 a 15, o Comad manterá o Centro de Informações sobre Drogas, na Ilha de Conveniência do Boqueirão, Orla de Santos. Após os encontros haverá apresentações culturais.

**Programa 9/5 - 19h** - Abertura oficial, com a presença do prefeito João Paulo Tavares Papa. Teatro Municipal Brás Cubas - Av. Senador Pinheiro Machado, 48. Palavra do Padre Javier Mateo Arana, da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Santos.

Palestrantes: Dr. José Carlos Fernandes Galduróz/Unifesp.

Tema: **Epidemiologia: uso de drogas pela juventude no Brasil**. e Dra. Ana Cecília Petta Roseli Marques, Presidente da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras drogas/Unifesp.

Tema: **Teoria e prática sobre programas de prevenção**. 10/5 - 9h - Ass. dos Advogados de Santos - R. Tolentino Filgueiras, 162. Palestrante: Dr. Luiz Alberto Chaves de Oliveira - Sec. Exec. do Conselho Estadual de Entorpecentes de SP.

Tema: **Capacitação aos Conselheiros do COMAD e Conselheiros Tutelares**.

14h - UNILUS - R. Batista Pereira, 265 - Oficinas de redução de danos

19h - Mesa-redonda: **Políticas Públicas sobre Redução de Oferta**. Coordenação: DEINTER-6/ Sec. de Estado dos Negócios da Segurança Pública.

11/5 - 15h - Prodesan - Praça dos Expedicionários, 10. Assem-

# Cáritas promove encontro sobre “Fronteiras Solidárias”

A Cáritas Diocesana de Santos promove no dia 23 de maio, Auditório 310 da Universidade Católica de Santos (Av. Conselheiro Nébias, 300), a apresentação do projeto “Fronteiras Solidárias”.

O evento é uma parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR. Participam do encontro representantes da sociedade civil e autoridades envolvidas com as atividades de fronteira.

No dia 24 de maio, na OAB, haverá a Capacitação para as autoridades de fronteira sobre a legislação para refugiados, a cargo da Polícia Federal.

### Doações

A Cáritas Diocesana de Santos recebeu no dia 31 de março passado, do Grêmio da Firma P&O Nedlloyde, 284 quilos de alimentos doados por

## SAÚDE

# Voluntários alertam sobre Hanseníase

A Baixada Santista conta com um Núcleo do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN). O Núcleo funciona em São Vicente, na casa de Luiz José da Silva, coordenador do Movimento na Baixada Santista. O telefone é 9109-7897.

Luiz contraiu hanseníase em 1994 e somente um ano depois começou a se tratar. “Trabalhava no pólo industrial de Cubatão e achava que as manchas eram por causa disso”, afirmou.

Com o objetivo de impedir que mais pessoas passassem pelo mesmo problema, Luiz começou seu trabalho de esclarecimento sobre a doença. “Sofri, fiquei quase na miséria por causa disso. Só estou impedindo que passem pelo que passei”, explicou.

Na Região, o Núcleo conta com aproximadamente dez pessoas que procuram esclarecer a comunidade sobre a doença, não só àqueles que contraíram a hanseníase.

Luiz acredita numa maior interação entre as pastorais e o Movimento e espera poder distribuir, ainda neste ano, um guia sobre a hanseníase às pastorais que atingem um número grande de pessoas, como as da Saúde, da Criança e a Pastoral Carcerária.

Quem quiser mais informações sobre o Movimento, pode ligar gratuitamente no TeleHansen - 0800 26 2001.

Ou então acessar o site: [www.morhan.org.br](http://www.morhan.org.br).

## CALENDÁRIO DIOCESANO Maio

- 3 - Reunião CODIPAF - 20h
- 3 - CODIEF - Catedral - 15h
- 4 - CCP - CODIEF - regiões - 15h
- 4 - Reunião CEIA - CDP - 19h30
- 5 - Reunião CODIPAF - CDP - 20h
- 5 - Ampliada Comipas e IM - CDP - 20h
- 7 - Pastorais Sociais (CODISP) - CDP - 9h
- 7 - Reunião Mov. Schoenstatt - CDP - 14h às 18h
- 7 - Encontro Pastoral da Educação - S. Judas Tadeu/CB - 9h
- 7 a 15 - Festa do Divino Espírito Santo - Itanhaém
- 9 - Reunião Pastoral Carcerária - Itanhaém - 15h
- 9 a 13 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 12 - JEP Leigos - Stella Maris - 20h
- 12 - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal - 9h
- 12 - Reunião CODICOM - CDP - 19h30
- 13 - Reunião da CODICEB'S - CDP - 20h
- 13 - CAE - Resid. Sacerdotal - 20h
- 14 - Núcleo CRB (CODIR) - Casa Pia
- 14 - Conselho Diocesano de Pastoral - UniSantos/FACOS - SI 305 - 9h
- 15 - Pentecostes
- 16 - Reunião Geral da CODIPAF - CDP - 20h às 22h
- 18 - Min. Sagrada Comunhão -

- Igreja Santa Cruz - 14h30
- 18 - Reunião do CEIA - CDP - 19h30
- 19 - Região Centro I - Sta. Margarida Maria - 9h
- 19 - Região Orla - padres - Capela Santa Edwiges - 9h; leigos - 20h
- 20 a 22 - Retiro do CEIA - CEFAS
- 20 a 22 - ECC 2ª Etapa - Guarujá
- 22 - Encontro Espiritualidade Eumênica - N.Sra da Conceição - Itanhaém - 8h às 18h
- 23 - CODIPAL - Catedral - 19h30
- 23 - Conselho Diocesano ECC - Santa Rosa de Lima/ Guarujá
- 25 a 2/6 - Novena do Sagrado Coração de Jesus - Paróquia Sagrado Coração de Jesus
- 26 - Corpus Christi
- 27 - Reunião Comissão Secretários - CODICOM - CDP - 19h
- 27 - Reunião Região Pastoral Cubatão - Capela N.Sra de Fátima /V. Natal - 19h30
- 27 a 29 - ECC 1ª Etapa - São Francisco de Assis/CB
- 28 - Reunião Geral CODIEF - Guarujá - 14h
- 29 - Festa de Nossa Senhora Auxiliadora - Paróquia N.S. Auxiliadora/SV
- 29 - Formação para Líderes da IM até 14 anos - São Vicente

## ATENDIMENTO

### Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:**  
D. Jacyr Francisco Braidó, CS  
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 - Agendar horário
- Vigário Geral:**  
Pe. Antonio Baldan Casal  
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h
- Chanceler do Bispo:**  
Pe. Carlos de Miranda Alves;  
3ª e 6ª - 14h30 às 17h30
- Vigário Judicial:**  
Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h
- Ecônomo Diocesano:**  
Pe. Claudenil Moraes da Silva  
4ª-feira - das 15h às 17h

- Coordenador Diocesano de Pastoral:**  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30
- Horário de atendimento da Cúria:**  
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.
- Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:**  
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas. Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.  
Telefone: (13)3224-3170
- Assessoria de Comunicação:**  
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.  
Telefone: (13)3224-3000

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3224-3000 [diocesadesantos@terra.com.br](mailto:diocesadesantos@terra.com.br)

## Campanha Propaganda sem Bebida

As paróquias das nove cidades da Baixada Santista estão coletando assinaturas em favor da campanha **Propaganda sem Bebida**, que visa à aprovação de lei pelo Congresso Nacional, proibindo a veiculação de propaganda de bebida alcoólica, notadamente *cerveja*. O objetivo da campanha é arrecadar 1 milhão de assinaturas para serem enviadas ao Congresso até setembro de 2005.

A iniciativa é do Conselho Nacional Antidrogas e conta com o apoio do Conselho Municipal Antidrogas de Santos, Secretária de Educação, universidades e clubes de servir.

ACONTECEU

JOÃO PAULO II: 16/10/78 A 2/4/2005

# Diocese se despede do Papa João Paulo II

Os sentimentos de perda, saudade e confiança marcaram os fiéis que participaram da missa de sétimo dia do Papa João Paulo II\*, no dia 9 de março na Catedral de Santos.

A missa, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, contou com a presença dos sacerdotes, religiosos, diáconos permanentes das nove cidades da Baixada Santista, além de autoridades civis e centenas de fiéis que lotaram a Catedral.

**NÃO TENHAIS MEDO!**

Na procissão de entrada, um grande banner com a imagem do Papa João Paulo II, trazia os dizeres "Não tenhais medo. Abri as portas a Cristo", extraída de seu primeiro pronunciamento como Pontífice ao fiéis, no dia 21 de outubro de 1978, na Praça de São Pedro, em Roma.

Na homilia, Dom Jacyr Francisco Braido destacou alguns aspectos da vida, da missão e do pensamento de João Paulo II, "o Papa que acreditava na humanidade. E, para servi-la saiu pelo mundo, anunciando e testemunhando a Boa Nova do Senhor Ressuscitado. Sem medo, abriu as portas a Cristo, enfrentando a dor, o medo, superando toda dificuldade".

**SEDE DE DEUS**

Diante dos desafios advindos, principalmente, do progresso tecnológico, Dom Jacyr destacou a preocupação do Papa com os caminhos que esse progresso estava conduzindo a humanidade: "Ele sentia que a humanidade estava com saudade de colocar toda essa maravilha da Ciência a serviço da vida, do Deus da vida. Já não é mais possível cada um viver para si. E sua morte desperta no mundo essa necessidade de reflexão, de aprofundamento do valor da vida. O mundo parece



Mensagem do banner lembrou primeiro pronunciamento do Papa, em outubro de 1978

rejeitar a ética, a fé, o transcendente. Mas, João Paulo II mostrou que essas são necessidades absolutamente humanas. E a humanidade têm sede de Deus".

Dom Jacyr falou ainda sobre o papel da Igreja no mundo contemporâneo e a necessidade dos cristãos estarem cada vez mais preparados para enfrentar os novos desafios, dentre eles as questões da bioética e da pobreza que castiga a humanidade.

**ESPÍRITO DA VIDA**

Ao final da celebração, crianças, jovens, casais e idosos, representando todas as pastorais, serviços e movimentos existentes na Diocese de Santos colocaram flores em um vaso branco, como sinal da participação na vida diocesana e da comunhão com toda a Igreja neste momento de luto.

O Conjunto Renascer cantou a música "Tu és Pedro", intercalada com uma gravação do Papa



Crianças participam da homenagem a João Paulo II

João Paulo II, que dizia: "Espírito da vida / transformador do mundo / doado pelo eterno/ vem para dar esperança a todo homem na face da terra".

Desde que foram divulgadas as primeiras notícias do agravamento da doença do Sumo Pon-

tífice, as comunidades e paróquias da Diocese se mobilizaram em vigílias e orações. No dia 8 de abril, sexta-feira, todas as paróquias rezaram a missa de sétimo dia pelo Santo Padre.

**\*Saiba mais no Caderno Especial sobre o Papa João Paulo II.**

## Dom Jacyr inicia visitas pastorais na Diocese

O encontro com voluntários e funcionários do Centro Comunitário João Paulo II, no dia 22 de abril, marcou o início das visitas pastorais, a serem realizadas por Dom Jacyr Francisco Braido, nas paróquias da Diocese de Santos.

As visitas começaram pelas comunidades da Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Catedral), reunindo famílias da comunidade de Santa Bakhita, Catedral e Monte Serrat.

Na sexta-feira, Dom Jacyr conheceu por dentro o trabalho do Centro Comunitário João Paulo II, coordenado pelas Irmãs Canossianas, com a apoio de um corpo de voluntários e profissionais conveniados com a Prefeitura de Santos, através da ONG Estrela do Mar.

O Centro atende atualmente cerca de 255 famílias carentes da área central de Santos, em três áreas: educação, promoção (14 cursos profissionalizantes) e assistência social.

Oferece também reforço escolar e atividades lúdico-pedagógicas para 76 crianças, de 6 a



Dom Jacyr durante reunião com voluntários da Casa João Paulo II

14 anos; e mantém atividades com um grupo de 84 idosas.

No sábado, pela manhã, o bispo diocesano manteve contato com agentes de pastoral e membros das Irmandades sediadas na Catedral.

Dentre os desafios apresentados pelos agentes estão as dificuldades de participação dos jovens e crianças nas atividades paroquiais.

Com as lideranças da comu-

nidade de Nossa Senhora do Monte Serrat, desafio semelhante foi apresentado. Há ainda o pouco engajamento dos pais, além de sincretismo religioso que tem dividido a atenção dos católicos.

Dom Jacyr pediu a todos que invistam maiores esforços na catequese renovada, para que a mensagem e a vida evangélicas chegue com mais eficácia a todas as pessoas.

ECUMENISMO

## Semana Nacional da Unidade dos Cristãos

Começa na próxima segunda-feira, dia 9 de maio, a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos. O encontro é uma iniciativa do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), com o objetivo de reunir as Igreja Cristãs para que rezem, estudem e planejem ações que fortaleçam o espírito de unidade.

Na diocese, a celebração de abertura será às 20 horas na Paróquia da Pompéia, em Santos.

**Programação**

10 a 12 - Reflexão em grupo nas comunidades.

13 - 20h - Celebração ecumênica - Igreja Episcopal Anglicana - Pça. Jorge Washington, 92 - em frente ao Orquidário Municipal - Stos.

**Informações:**

(13) 3422-4029, com Padre Albino Schwengber, coordenador diocesano da Comissão Ecumênica e Diálogo Inter-Religioso.

## Paróquias do Guarujá participam de passeio ciclístico pela paz

Cerca de 1500 pessoas participaram com bicicletas coloridas e decoradas especialmente para a ocasião, do Passeio Ciclístico pela Paz, promovido pela Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, em parceria com as paróquias Bom Jesus, Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora das Graças.

A comunidade da Paróquia Bom Jesus, da Vila Zilda, percorreu as vias Heleno Correa de Lima, Tancredo Neves, Rodovia Cônego Domenico Rangoni (Piaçaguera/Guarujá), Via Santos Dumont. Os participantes da

Paróquia Nossa Senhora das Graças desfilarão pelas Ruas Padre Anchieta, Cunhambebe, São Paulo, Avenidas Presidente Vargas, Oswaldo Cruz e Santos Dumont.

Todos os ciclistas se encontraram posteriormente na ponte do Rio Santo Amaro de onde seguiram pela Via Santos Dumont, depois Avenida Puglise.

O evento foi encerrado com uma missa de ação de graças, onde foi lembrado o falecimento do Papa João Paulo II. O tema principal foi a Campanha da Fraternidade 2005 "Solidariedade e Paz".



No passeio pela paz, foi lembrada a mensagem de João Paulo II



Arquivo Capela

## Crianças da Capela São Lucas homenageiam Papa João Paulo II

Mesmo abalados com a notícia da morte do Papa João Paulo II - após a pequena vigília feita pela recuperação de sua saúde -, as crianças da Capela São Lucas (Paróquia N.S. de Fátima/Guarujá) prestaram uma bonita homenagem ao "gigante da fé", conforme elas se referiram ao Sumo Pontífice.

A homenagem foi feita na missa do dia 9 de abril passado. Foi cantada a Ora-

ção de São Francisco de Assis, enquanto cada criança segurava um pequeno cartaz, com as palavras: paz, amor, justiça, perdão, verdade, luz, liberdade, diálogo. No final da canção, uma das crianças soltou uma pomba, como o gesto da paz, com o qual o Papa tanto se identificava.

A missa foi presidida pelo Pe. Antonio Gerotto, que apoiou os gestos simples das crianças e jovens da catequese.



"Existem menores profundamente feridos pela violência dos adultos: abusos sexuais, aviamento à prostituição, envolvimento na venda e no uso da droga; crianças obrigadas a trabalhar ou alistadas para combater; inocentes marcados para sempre pela desagregação familiar; pequenos sumidos no ignóbil tráfico de órgãos e pessoas..."

A humanidade não pode fechar os olhos perante um drama tão preocupante!"

João Paulo II - Quaresma de 2004



Chico Surian

Ministros defendem a importância da formação pastoral

## Encontro de Ministros do Centro 2

Cerca de 120 ministros extraordinários da Sagrada Comunhão da Região Pastoral Centro 2\* (Santos) participaram do 1º Encontro de Formação Regional, nos dias 7 a 9 de abril passado.

O encontro foi realizado na paróquia Nossa Senhora Aparecida. Os temas foram apresentados pelos padres Edison Biazio (Liturgia); Pe. José Carlos Romano (Doentes); e pelo casal Catarina e Milton Lacerda (Espiritualidade).

Milton Lacerda explicou a importância de os ministros "conhecerem melhor as etapas do desenvolvimento humano, para poderem superar as ações mecânicas na ação pastoral".

Segundo o professor, "em muitos casos, os agentes de pastoral agem como se não estivessem trabalhando em um grupo humano, ignorando os problemas decorrentes

de qualquer relacionamento humano. Por isso, ao lado das etapas do crescimento humano, é preciso conhecer também as etapas do crescimento em grupo. Só assim, poderemos assumir com maturidade o crescimento espiritual, tão importante para os ministros e para qualquer agente de pastoral".

Luiz Carlos Dilbue, ministro há 3 anos da Paróquia Hospitalar Santa Cruz, avaliou como positivo o encontro, destacando a importância de o ministro conhecer bem o seu trabalho, principalmente nas questões que envolvem o atendimento aos doentes. "Não é fácil. Os desafios são muitos. Por isso temos de estar preparados".

\*Paróquias: Imaculado Coração de Maria, Santa Cruz, Nossa Sra. Aparecida, São Benedito, São Jorge Mártir, São José Operário e São Judas Tadeu.

## Grupo Fé e Política da Aparecida

O Grupo Fé e Política, da Paróquia N.Sra. Aparecida, em Santos, convida os interessados para o encontro de formação.

Dia: 2 de maio, às 20 horas, no Salão Paroquial.

Informações: Helenice: 3238-2873 ou Orlando: 3236-0717 ou 3227-4100 (Sec. paroquial).

PASTORAL

# Eucaristia e missão é tema da Assembléia

Fotos Chico Surian

Agentes de pastoral, serviços, movimentos, representantes de Conselhos Paroquiais de Pastoral (CPPs), representantes do Conselho Diocesano de Pastoral, seminaristas, religiosos, diáconos permanentes e sacerdotes da Diocese de Santos participaram da Assembléia Diocesana de Pastoral, no dia 30 de abril, em Santos. O encontro reuniu 164 agentes de pastoral de toda a Diocese e foi assessorado pelo professor Adailton Augusto Maciel, do ITESP e da PUC-SP, que abordou o tema "Eucaristia como fonte de Missão".

Abrindo o dia, Dom Jacyr Francisco Braido falou sobre a tradição da Igreja Católica de "reunir-se em assembléia para resolver os assuntos de sua organização e vida diária. Foi assim com as primeiras comunidades, assumida ao longo de nossa história, e hoje nós, enquanto Igreja, estamos vivendo esta experiência de aprender a decidir juntos o caminho que queremos trilhar juntos. Não é uma experiência fácil, mas assim como as primeiras comunidades contaram com a assistência do Espírito Santo, nós também o teremos entre nós".

Falando sobre o tema, professor Adailton fez uma análise da Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine* (Fica Conosco Senhor), do papa João Paulo II para o Ano da Eucaristia (2003-2004), lembrando que "a palavra 'origem' perpassa todo o documento, para nos dizer que a Eucaristia é a origem, o princípio, o fundamento de nossa vida e missão enquanto Igreja".

Segundo Adailton, a Eucaristia é, para a Igreja:

- mistério de luz, pois em Cristo a graça de Deus se mostra como luz para o mundo, através da presença de Jesus entre os homens.
- fonte e manifestação da comunhão com Deus, com os irmãos e, sobretudo, com o diferente. "Isso nos desafia a buscar o objetivo comum que nos une, que é a vontade do Pai Criador, revelada por Cristo e confirmada pela Igreja".
- eucaristia é princípio e projeto



Celebração de abertura da Assembléia destaca a importância da Eucaristia e da Palavra na vida da Igreja

de missão. "Projeto é algo dinâmico, mutável, por isso temos de estar atento às realidades ao nosso redor que mudam a todo momento", alertou.

**EXIGÊNCIAS**

O documento também aponta as exigências decorrentes da participação na Eucaristia:

- A espiritualidade eucarística leva à missão. Quem encontrou o Senhor não espera, parte imediatamente para anunciá-lo. "É a experiência dos discípulos de Emaús. Participar da Eucaristia tem conseqüências éticas, morais, políticas, sociais objetivas decorrentes da fé cristã.
- A participação na Eucaristia se concretiza na ação da Igreja no mundo, por isso ela precisa atualizar-se em relação ao tempo histórico e à cultura no qual está inserida.
- Eucaristia leva à solidariedade e ao serviço aos últimos. "Isso e partilha, divisão de bens. Mas por que ir ao encontro dos irmãos? Porque Cristo, primeiro, veio ao nosso encontro. Acima de tudo, doou-se a Si mesmo, pedindo que, na Eucaristia, fizéssemos o memorial de seu gesto de amor. Esse é o grande desafio".



Dom Jacyr recebe o carinho e a homenagem das crianças da Infância Missionária pelos seus 10 anos de ordenação episcopal

**HOMENAGEM**

No final da Assembléia, os agentes de pastoral fizeram uma homenagem a dom Jacyr Francisco Braido pelos seus 10 anos de ordenação episcopal, realizada no dia 30 de abril de 1995. Foi apresentado um audiovisual sobre sua ordenação em Serafina Corrêa-RS, chegada em Santos e

10 anos de vida na Diocese. Em seguida, dez crianças da Infância Missionária (Capela S. Lucas/Guarujá), cantaram e entregaram um presente ao bispo.

Emocionado, Dom Jacyr agradeceu a homenagem, pedindo orações e a colaboração de toda a Diocese em sua missão pastoral.

## Infância missionária recebe conselheira

Crianças da Infância Missionária da paróquia Beato José de Anchieta, em São Vicente, receberam no dia 10 de abril a visita da conselheira tutelar Rosângela Rodrigues dos Santos, para um encontro sobre o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

As crianças demonstraram grande interesse pelo Estatuto e aproveitaram a oportunidade para apresentar uma série de

queixas e reivindicações à conselheira.

Dentre as queixas mais comuns das crianças estão a qualidade da merenda escolar (às vezes, a única refeição do dia para muitas), dificuldades de relacionamento na escola entre alunos e professores, falta de atendimento à crianças portadoras de necessidades especiais e a dificuldade para a compra do



uniforme e de material escolar. A conselheira prometeu levar todas as reclamações para o Conselho e averiguar as denúncias.

## Comunidade celebra Santa Rita

A comunidade Santa Rita (paróquia Santo Antonio do Embaré) celebra neste mês de maio sua padroeira, com tríduo festivo e missa solene.

**Tríduo:** dias 19 a 21, às 19h30

**Missa Solene:** dia 22, às 16h.

A Comunidade Santa Rita teve início em 1988 quando começaram as missas aos sábados nas dependências do recém-construído CECON Santa Rita.

"As pessoas foram chegando e ficando. E, principalmente, as mais idosas, contentes, agradeciam a Deus terem agora um lugar onde participar da Missa, mais perto de casa, sem precisarem atravessar ruas e avenidas



movimentadas", lembra Maria Helena, coordenadora. Em 2000,

foi formado o Conselho da Comunidade.

## Encontro de zeladores de Schoenstatt

No dia 24 de abril passado, cerca de 300 coordenadores e zeladores da Campanha Mãe Peregrina de Schoenstatt, reuniram-se na Capela São Gaspar Bertoni (Paróquia Santo Antonio em Praia Grande) para o encontro de oração e espiritualidade do Movimento. Participaram zeladores das cidades de Cubatão; Praia Grande; Santos; Guarujá; Peruíbe; Itanhaém e São Vicente.

Durante o encontro foram vivenciados os seguintes momen-

tos: Oração do Terço diocesano, oração da manhã, seguida do tema ministrado pela irmã Elisa, de Atibaia.

O tema convoca todos à preparação do centenário de fundação do Movimento Schoenstatt, em 18 de Outubro de 2014.

Após o almoço, houve as apresentações de grupos, encenando os tópicos da palestra.

Padre Paulo Roberto Staut (pároco da paróquia Santo Antonio) esteve presente ao encon-

tro e deu a bênção para o envio de todos os presentes.

O encontro terminou com a Celebração da Palavra, realizada pelo Diácono Reinaldo Flor de Souza, da Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, representando o Assessor Diocesano do Movimento, Padre Antonio Pereira Luz.

**Reunião**

No dia 7 de maio haverá reunião na Cúria Diocesana, das 14h às 18h.

ACONTECEU

## Guarujá ganha mais uma capela

Hélio Brito

No próximo dia 13 de maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, a paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, viverá um dia especial: uma missa às 19h30 na nova capela que leva o nome da Virgem que apareceu aos três pastorinhos em Portugal, na Cova da Iria, marca mais uma etapa da história de determinação, fé e amor das comunidades locais.

A mais nova comunidade católica de Vicente de Carvalho está sendo formada sob o manto de Nossa Senhora de Fátima e nasce da fé de uma devota da Virgem que doou o terreno com sua casa (única) à Diocese.

Glória Teixeira, uma portuguesa nascida na Ilha da Madeira, recebeu da família de além-mar uma imagem da santa e, desde então, não descansou enquanto não viu o sonho de erguer-lhe uma capela ser realizado. Todos os trâmites foram cumpridos, inclusive tentativas de fazê-la desistir, consulta aos filhos... Mas tudo conspirou para a realização do projeto. Nossa Senhora certamente gostou da idéia e deu seu empurrãozinho.

O espaço físico reservado ao templo não é muito grande: são 152m<sup>2</sup>, além de um mezanino de 8x4m. A obra



Glória Teixeira: amor e devoção a N. Sra. de Fátima

está sendo erguida pela Paróquia, com a participação de todas as comunidades já estabelecidas e com ingredientes imprescindíveis nessas horas. Espera-se que até o dia 13 o telhado esteja pronto.

Além da Matriz, a Paróquia Nossa Senhora das Graças é formada pelas comunidades: Bom Jesus dos Passos, N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> Aparecida, N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> Aparecida (Conceiçãozinha), N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> da Paz, Sagrada Família, Santo Amaro, Sto. Antônio, São Francisco, São João Batista, São José, São Judas Tadeu, São Paulo Apóstolo, São Pedro da Maré e São Pedro Pescador (Monte Cabraão).

(Colaboração: Miguel e Marlene Rubido - Pascom/V.C)



Divulgação

Crianças do Embaré visitaram a Pastoral da Criança da São Jorge

## Catequese e CF 2005 no Embaré

Aproveitando a Campanha da Fraternidade 2005, cujo tema é "Felizes os que promovem a paz", a catequese do Embaré, tanto de Primeira Eucaristia, quanto de Crisma, organizou um trabalho social prático.

Nos dias 1<sup>º</sup> e 23 de março, catequistas, crianças, jovens e agentes da CF do Embaré estiveram na Paróquia São Jorge Mártir, visitando a Pastoral da Criança.

Foram feitos teatrinhos de fantoche, além de brincadeiras e entrega de guloseimas às crianças.

Este projeto social teve o objetivo de levar uma mensagem de paz e solidariedade (através de teatrinhos) às crianças, bem como dar oportunidade aos catequizandos de colocar em prática os valores aprendidos nos encontros de formação.

Foi excelente a recepção dos agentes da Pastoral da Criança e a experiência vivenciada por todos. Esperamos todos que a Campanha da Fraternidade continue a estimular ações deste tipo no decorrer deste ano. (Colaboração: Catequistas do Embaré)



**Festa da Beata Julia Salzano**

As Irmãs Catequistas do Sagrado Coração (paróquia N. Sra. da Assunção/Morro S. Bento) convidam a todos para participar em da festa de sua fundadora, Beata Júlia Salzano, dia 17 de maio, às 19h.

A celebração terá início com o tríduo festivo, nos dias 14 a 16 de maio, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção.



Chico Surian

Universitários discutem caminhos de uma atuação pastoral

## Pólo Universidade promove encontro

A Comissão de Estudos do Pólo Universidade (Plano Diocesano de Pastoral) promoveu no dia 24 passado o primeiro encontro com universitários da Região.

A reunião foi realizada no Colégio Stella Maris, em Santos, assessorada pelo professor de História Contemporânea, Adailton Augusto Maciel, da PUC-SP e do ITESP.

Foram abordados questões como "ser cristão hoje", "cultura da pós-modernidade"

e "ambiente universitário".

Segundo o coordenador da Comissão de Estudos do Pólo Universidade, Milton Lacerda, esse primeiro encontro é para conhecer mais de perto a realidade dos estudantes e do mundo universitário, para que a Comissão possa avançar nas propostas para o Plano Diocesano de Pastoral.

O próximo encontro está marcado para o dia 5 de junho, em local a ser determinado ainda.

**Vem aí a XVI Gincana Vocacional Diocesana**

**Inform. 3251-7191 (c/o seminarista Rafael)**

PASTORAL DA UNIVERSIDADE

Novo pontificado



**D. David Picão**  
Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos e Sec. Executiva

todos os recantos do mundo e une em plenitude todos que a ela aderem, seguindo seus ensinamentos e observando sua disciplina.

Apostólica, não só vem dos Apóstolos, mas segue-lhes os ensinamentos e a disciplina.

O título de "romana" caracteriza sua sede, desde o tempo de Pedro e dos Apóstolos e continua a indicar sua atual sede. Por ser o centro político do império romano, Pedro e os Apóstolos escolheram-na para ser a sede também das atividades religiosas católicas.

Para Roma, voltam-se constantemente nossas atenções. Dali nos vêm as graças e as forças que nos dão coragem e entusiasmo por pertencermos a essa abençoada organização que Jesus nos deixou.

Abençoada Roma por tudo quanto nos alcança com sua existência e presença! A ela sempre nos dirijamos para manter e fazer crescer nossa catolicidade, levando-a aos confins de todo o mundo.

Católica, está presente em

A Igreja revive, nestes dias, momentos históricos com o passamento de nosso querido e saudoso Papa João Paulo II e a eleição de um novo Pontífice.

Esses acontecimentos trazem para a nossa reflexão aquilo que se costuma chamar as "notas" da Igreja, ou seja: a Igreja é uma, santa, católica e apostólica. Já se vão dois mil anos de unidade, de santidade, de catolicidade e de apostolicidade da Igreja, fundada por Jesus, "sobre Pedro e os Apóstolos".

Jesus fundou uma única Igreja. A unidade é a primeira e fundamental nota da Igreja. Assim o proclamamos em nossa profissão de fé: "creio na Igreja una". Ela é uma porque assim Jesus a constituiu. Sua unidade é proclamada na doutrina que Jesus ensinou. É uma na disciplina: um só rebano debaixo do cajado de um só pastor.

A santidade reflete na Igreja em plenitude. Seu fundador é o próprio Jesus, o Filho de Deus, feito um de nós para salvação da humanidade. A graça que a anima vem do próprio Jesus, o Filho de Deus, feito um de nós para nossa salvação. A Eucaristia e os Sacramentos santificam-na e lhe dão o poder de santificar todos aqueles que dela se acercam.

Católica, está presente em

"Renovo o meu sincero apelo, a fim de que a investigação científica e biomédica, evitando qualquer tentação de manipulação do homem, se dedique com empenho à exploração de caminhos e recursos para o sustento da vida humana, a cura das enfermidades e a solução de problemas sempre novos no âmbito biomédico. (João Paulo II aos membros da Pontifícia Academia para a Vida - 24/2/03)

JEP

Leigos discutem desafios da Bioética

Os desafios da bioética e suas implicações sociais foi o tema da Jornada de Estudos Pastorais (JEP) dos leigos, realizada no dia 28 de abril, no Colégio Stella Maris, em Santos.

O encontro, promovido pelo Codilei, teve como palestrante o professor Christian Barchifontaine, sacerdote Camiliano, Enfermeiro, Mestre em Administração Hospitalar e da Saúde, Reitor do Centro Universitário São Camilo, Pesquisador do Núcleo de Bioética da Instituição e Coordenador do CEP do Centro Universitário São Camilo-SP.

Inicialmente, padre Christian falou sobre os diversos conceitos de bioética, lembrando "que recentemente, a mídia deu ênfase apenas às questões da bioética médica e da biomedicina, principalmente por causa da aprovação da lei no Brasil que permitiu pesquisas com células-tronco embrionárias. Entretanto, a Bioética envolve também a mais cotidiana das nossas ações, pois, acima de tudo, quando falamos de bioética, estamos falando da defesa da vida e da qualidade da vida".

Segundo o professor, a sociedade precisa conhecer e se envolver nas discussões bioéticas, pois se trata, em primeiro lugar de um "exercício de cidadania, já que o que está em jogo é o futuro da própria vida de todos os seres, em todos os seus aspectos: desde o seu nascimento até a morte. Da compreensão que temos desses processos - vida - crescimento - morte - é que vamos extrair juízos de valor que vão nortear nossas decisões - pessoais, sociais, políticas, econômicas, jurídicas, médicas, religiosas diante de situações que se nos impõem".

Elemento fundamental para essas escolhas é a liberdade e consciência do que está sendo proposto e escolhido. "E aqui, nos deparamos com um grave problema ético, pois, no caso da aprovação da Lei de Biossegurança (que permitiu a pesquisa com células-tronco embrionárias), a maioria dos parlamentares aprovou a Lei sem saber

realmente do que se tratava. Se, por um lado, o Estado tem de prover o melhor para seus cidadãos, por outro, a sociedade tem de vigiar o Estado para que, de fato, as opções políticas representem os interesses da população e não apenas os interesses do mercado que, via de regra, têm sido determinantes nas discussões bioéticas".

Para o professor, o maior desafio para a ação da Igreja está em estabelecer um diálogo com o mundo da ciência e com os demais setores sociais para que, nessa questão, acima de tudo, a dignidade da vida seja preservada.



Fotos Chico Surian

Pe. Crithian: "A vida em primeiro lugar"

Para o professor, o maior desafio para a ação da Igreja está em estabelecer um diálogo com o mundo da ciência e com os demais setores sociais para que, nessa questão, acima de tudo, a dignidade da vida seja preservada.

Como exemplo de projeto pedagógico, Pe. Júlio destacou, dois quais são os seus direitos e liberdades, a fim de assegurar seu respeito e de incentivar a vontade de proteger os direitos e a liberdade dos outros".

Essa educação, segundo Padre Júlio, exige "promover métodos sistemáticos e racionais de ensino da tolerância, de modo a ajudar os jovens a desenvolver sua capacidade de exercer juízo autônomo, de realizar uma reflexão crítica e de raciocinar em termos éticos. Isto significa uma revisão dos projetos pedagógicos das escolas", defendeu.

Como exemplo de projeto pedagógico, Pe. Júlio destacou, dois quais são os seus direitos e liberdades, a fim de assegurar seu respeito e de incentivar a vontade de proteger os direitos e a liberdade dos outros".

Pastoral aborda a 'Solidariedade e Paz nas Escolas'

O núcleo cubatense da Pastoral da Educação realizou o 8º encontro de professores, no dia 2 de abril passado, no SENAI, com o tema 'Paz e solidariedade nas escolas', desenvolvido pelo educador Pe. Julio Lanceloti.

Pe. Julio abordou a questão, enfocando a Declaração dos Princípios sobre a Tolerância, da ONU, como "condição para se conviver em paz. Por acaso, a atual Campanha da Fraternidade propõe 'educar para a resolução não violenta de conflitos', tanto no âmbito político (os conflitos armados) como no âmbito da família, da escola", lembrou.

Como exemplo, citou a "política de não-violência ativa, que foi praticada por Mahatma Ghandi, na época da luta contra os ingleses pela libertação da Índia; por Martin Luther King contra o racismo nos Estados Unidos, e outros".

O sacerdote explicou que "tolerância é harmonia na diferença (religiosa, racial, social) e que praticar a tolerância não significa aceitar a injustiça social", chamando a atenção para o 4º artigo da Declaração, sobre Educação: "Educação é o meio mais eficaz de prevenir a intolerância, ensinando aos indivi-

duos quais são os seus direitos e liberdades, a fim de assegurar seu respeito e de incentivar a vontade de proteger os direitos e a liberdade dos outros".

Essa educação, segundo Padre Júlio, exige "promover métodos sistemáticos e racionais de ensino da tolerância, de modo a ajudar os jovens a desenvolver sua capacidade de exercer juízo autônomo, de realizar uma reflexão crítica e de raciocinar em termos éticos. Isto significa uma revisão dos projetos pedagógicos das escolas", defendeu.

Assembléia do Litoral Sul

Será realizada no dia 19 de maio, na Paróquia N. Sra. Aparecida, de Mongaguá, a partir das 19h30, a Assembléia Regional de Pastoral do Litoral Sul. Estão convocados todos os representantes das pastorais, movimentos e associações das paróquias (S. Antonio e N.Sra. das Graças/PG; N.Sra. da Conceição/Itanhaém; São João Batista/Peruíbe). No encontro acontecerá também, a eleição do novo Conselho Regional de Pastoral do Litoral Sul, que coordenará as ações pastorais para o biênio 2005/2007.

Encontro Ecumênico

No dia 22 de maio, no Salão Paroquial da Igreja Matriz N. Sra. Aparecida, em Mongaguá, das 14 às 17h, acontece o I Encontro Regional de Espiritualidade Ecumênica.

São convidados todos os que já atuam, ou queiram participar das ações ecumênicas da Região.

Outras informações pelo telefone: (13)3422-4029, com Padre Albino Schwengber

LICEU SANTISTA

Alunos preparam Feira de Ciências Humanas

Com o intuito de obter informações para a apresentação dos trabalhos, alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental e de todo o Ensino Médio estiveram envolvidos em estudos do meio que os levaram a diversas instituições e comunidades da região. As classes da 8ª série serão as próximas a participar das atividades.

As turmas da 5ª série foram visitar o 6º Grupamento de Bombeiros de Santos. Os estudantes puderam conhecer o dia-a-dia da corporação, os veículos utilizados nas ações, os procedimentos operacionais e diversos equipamentos de salvamento. Já as classes de 6ª e 7ª séries visitaram uma série de entidades assistenciais que atendem crianças carentes, como Creche Santo Antônio, Creche Mundo da Criança, Creche Padre Lúcio Floro e Casa Vó Benedita. Os estudantes foram mostrar pequenas apresentações teatrais que explicavam sintomas e tratamentos de diversas doenças infantis.

Os alunos do 1º ano do Ensino Médio foram conhecer a Fraternidade de Aliança Toca de Assis, em Santos. Fundada em maio de 1994 pelo então seminarista Roberto José Lettiri com mais três jovens que desejavam viver o carisma franciscano, a Toca de Assis, espelhada nos exemplos de pobreza, obediência, castidade e gratuidade do "Poverello de Assis", já conta, em 1996, com a ajuda de 80



Roberta Barbosa

Alunos do 3º ano visitaram a Casa do Sol, onde moram cerca de 100 idosos

jovens que, entre a Pastoral de Rua e a primeira casa de acolhimento, prestavam atendimento aos sofredores abandonados de rua.

O 2º ano dividiu-se em dois estudos do meio: Sítio Conceiçãozinha e Sociedade Amigos do Perequê, ambas comunidades de pescadores. Uma das mais antigas da região, o Sítio Conceiçãozinha, localizada no município de Guarujá, tem mais de um século de existência, desde que os primeiros caiaças se instalaram no local. Atualmente cerca de 4 mil famílias vivem no lugar, que ainda carece de saneamento básico, segurança, saúde, lazer e educação, condições básicas para uma vida com dignidade.

A Sociedade Amigos do Perequê, também no Guarujá, reúne parte dos pescadores que atuam naquela região. Ela foi fundada há 5 anos e hoje auxilia os trabalhadores quanto à documentação necessária para o ofício da pesca, embarcação e registros. Até

que uma cooperativa seja montada, esse é o objetivo dos coordenadores, cada pescador é responsável pela comercialização do seu pescado (cerca de 90% composto por camarão 7 barbas), que normalmente é vendido para profissionais de salga (limpeza e conservação), e só então repassado para restaurantes, peixarias e demais consumidores.

A Casa do Sol, mantida pelo Asilo de Invalidos de Santos, atualmente abriga 100 idosos a partir de 60 anos de idade. A instituição filantrópica foi visitada pelos estudantes do 3º ano que, além de conhecerem as instalações, também conversaram com os moradores. Entre muitas histórias ouvidas e outras recordações de juventude dos hoje avós, os alunos propiciaram momentos de descontração e receberam inúmeras manifestações de carinho.

UNISANTOS

UniSantos-Lab, centro de pesquisa e aprendizagem

Criado para dotar o curso de Farmácia e Bioquímica de um centro de aprendizagem prática e de pesquisa, atendendo a necessidade dos alunos de cumprir estágio obrigatório, o UniSantos-Lab - Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, funciona no Campus Vila Nova (Rua da Constituição, 321). Nele, funcionários administrativos, professores, alunos e familiares, de todo o Complexo Educacional São Leopoldo (Mantenedora, Liceu Santista e UniSantos), podem se submeter a exames nas áreas de Patologia Clínica (Bioquímica, bacteriologia, imunologia, hormônios, urinalise, parasitologia, hematologia, toxicologia, medicina ocupacional) e Anatomia Patológica (anatomopatológico, colpocitologia oncológica e citologia), ou seja, exames de sangue, fezes, urina, secreção, esperma, inclusive de DNA, a preços de custo. O serviço também é aberto à comunidade e os tipos de exames não realizados no UniSantos-Lab são encaminhados para laboratórios de apoio, como o Rhesus.

Ainda, mediante pagamento de uma taxa, a coleta será efetuada na residência do interessado. Os exames podem ter recomendação médica ou serem solicitados com processo do próprio coordenador, o responsável técnico do laboratório, professor Rubens Moldero Filho, titular das disciplinas Bioquímica Clínica e He-



Fotos Eraldo Silva

O laboratório é um centro de pesquisa e aprendizagem prática dos alunos



As amostras para exames podem ser colhidas fora do laboratório

matologia Clínica. No laboratório, além do professor Moldero, atua a bióloga-supervisora de estágios, professora Silvana Rocha, e seis funcionários.

Anteriormente credenciado pela Universidade, como Delta-lab, o laboratório iniciou suas atividades em fevereiro de 1996. Durante todo esse período, até o

mês de março último, atendeu 83 mil pacientes e realizou 251 mil exames.

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 7 às 12 e das 14 às 18 horas, e aos sábados, das 7 às 11 horas. Para obter as vantagens oferecidas, basta apresentar comprovante de vínculo com a instituição.

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**  
Portaria  
Controle de Acesso  
Limpeza e Conservação  
Circuito fechado de TV  
**Águia UNO**  
3232-1020 www.aguiauno.com.br

**COLÉGIO MARISTA DE SANTOS**  
EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
3232.6116  
Rua 7 de Setembro, 34  
Vila Nova - Santos  
www.maristadesantos.com.br  
santista@marista.org.br

**Colégio Passionista**  
São Gabriel R. Djalma Dutra, 100. Tel.: (13) 3468-2452 Centro - São Vicente/SP  
Santa Maria R. Dr. Lobo Viana, 514 Tel.: (13) 3473-1844 Tude Bastos - Praia Grande/SP  
Educando com Paixão





# Seminário São José

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DO CARNÊ - 17 DE ABRIL

## Paróquias começam cadastro de novos colaboradores para o Seminário Diocesano

**Pe. José Mário Bacchi Trespalacios, cjm - Reitor e ecônomo do Seminário Diocesano São José**

Neste mês de abril re-lançamos em todas as paróquias da Diocese a Campanha do Carnê. Através da Campanha queremos associar todos os membros das nossas comunidades à importante missão de formar os padres da nossa Diocese. Já o dissemos: à Igreja não podem faltar padres sábios e santos!

E para que isso aconteça, é preciso suscitar o empenho de todos para criar as condições necessárias para que os jovens que procuram o Seminário possam desenvolver adequadamente o processo formativo.

Nunca será suficiente agradecer a cada pessoa que contribui com o Seminário e queremos dizer que desde o mês de maio celebraremos a eucaristia no Seminário pelas intenções de todas as pessoas que colaboram conosco através da Campanha.

Na nossa base de dados temos 857 cadastrados antigos. Tal vez sejam mais porque tivemos algumas falhas no cadastramento. Por isso, se você é contribuinte antigo e não recebeu nenhuma comunicação nos primeiros dias de maio, pedimos que entre em contato conosco: (13) 3258-6868, ou escreva para nós: Seminário Diocesano São José R. Do Seminário s/n Nova Cintra - Cep 11080-050.

E gostaria de aproveitar este espaço para contar para todos quais são nossas despesas mensais no Seminário. Mais do que números, o importante é perceber o grande esforço que faz a Diocese na formação dos padres. Aliás devemos precisar: **quanto esforço você faz para que a Diocese tenha os recursos...** Porque nós, sacerdotes, nunca devemos esquecer que agora somos sacerdotes graças à colaboração de muitas pessoas que desde há muitos anos colaboram com a Campanha.

Muito, muito obrigado a todos...



No relançamento da Campanha, foram cadastrados 398 colaboradores

### Despesas mensais do Seminário (em reais)

1. Alimentação	7.000
2. Serviços de água, luz, gás, telefone	2.500
3. Material de limpeza	550
4. Conservação e reparos	400
5. Altar, culto (hóstias, vinhos, livros litúrgicos)	350
5. Impressos e material de escritório	650
6. Transporte, manutenção dos veículos e gasolina	3.000
7. Salários de 4 funcionários e 3 padres	8.000
8. Impostos, taxas	350
9. Faculdade de 8 estud.de Teologia/SP	4.400
10. 2 professoras (português e bíblia)	800
11. Bancos, juros, multas, comissões	120
12. Parcela do Celta	380
<b>TOTAL</b>	<b>28.500</b>

dos 6 boletos. A secretária recebe o dinheiro e recorta um boleto que fica com ela e deixa outro com você para você levar o controle. A secretária envia para o Seminário cada mês a contribuição. Assim você fará durante 3 meses. Ao final deste tempo, receberá oportunamente uma carta do Seminário com outra carta do Bispo, outro informativo e outra folha com 6 boletos para fazer sua contribuição nos 3 meses seguintes.

Neste ano temos uma meta para atingir: arrecadar na Cam-

panha 500 reais por mês em cada Paróquia. Sua colaboração será importante para conseguir este objetivo.

Cada 5ª-feira, no Seminário, estaremos rezando por você, por suas necessidades e por sua vida. Tenha certeza de que seu gesto generoso, segundo o dizer do salmista, "atravessa as nuvens e chega ao coração de Deus".

**Pe. José Mário Bacchi Trespalacios, cjm - Reitor do Seminário Diocesano São José**

## Carta aos colaboradores

Santos, 02 de maio de 2005  
"Que cada um dê conforme tiver decidido no seu coração, sem pesar nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria" (2Cor 9, 7)

Estimado (a) contribuinte!!!  
Receba minha saudação carinhosa, agradecida e cordial. Deus lhe abençoe e lhe faça sentir sua presença misericordiosa.

Escrevo esta carta para você com muita alegria e com um vivo sentido de gratidão. Você tem contribuído, desde há algum tempo, com nosso Seminário, através de sua colaboração econômica. Sem ela teria sido impossível desenvolver nossa delicada missão.

Em 2004 recebemos com a Campanha do Carnê, aproximadamente, 72 mil reais, durante os 12 meses do ano. Sabemos que essa cifra é significativa e muito importante para nós. Sou grato, de coração, a você e conte com nossa contínua oração diante de Deus "que vê no escondido" e que "dará a recompensa" (Cfr. Mt 6,6).

Animados pelo sentido de colaboração generosa que descobrimos em muitas pessoas como você, quisemos re-lançar a Campanha do Carnê em toda a Diocese.

O lançamento foi exitoso e

será mais ainda porque há paróquias nas quais não aconteceu o lançamento, por causa das atividades já programadas. Recebemos **398 novos cadastrados**. Louvado seja Deus por isso! Eles se unem a você nesta obra importante da formação dos futuros padres.

Com o relançamento da Campanha, introduzimos algumas **mudanças** no funcionamento da mesma. Quero explicar brevemente para que você continue sendo nosso (a) colaborador (a):

Desapareceu o talão de 12 boletos. No seu lugar você receberá, via Correio, na sua casa e a cada 3 meses: 1 carta do Bispo, 1 informativo do Seminário e 1 folha com 6 boletos para fazer a sua contribuição na secretaria da paróquia durante 3 meses.

Você leva até a paróquia sua contribuição, junto com a folha

### Vem aí a XVI Gincana Vocacional Diocesana

**TEMA: Eu voz dou a minha Paz. LEMA: Cristo Eucarístico é Pão e Paz para todos.**

**Inscreva sua Paróquia!**

**Inform. 3251-7191 (c/o seminarista Rafael)**

### Homenagem póstuma a Padre Waldemar Martins

Dia 7 de maio, sábado, a missa das 18h30min da paróquia dos Passos estará sendo celebrada em intenção de **Pe. Waldemar do Valle Martins**, idealizador da Paróquia Senhor dos Passos e seu primeiro pároco (1964-1974).

Estão convidados todos os paroquianos e os membros da Irmandade dos Passos, além de seus incontáveis amigos e admiradores.

Após a missa, haverá o desceramento do retrato de Pe. Waldemar, a ser posteriormente afixado na sala que leva seu

nome, no andar térreo. A cerimônia será enriquecida com o espetáculo "Vitrais do Mundo": textos extraídos do livro de mesmo nome, de autoria do homenageado, e músicas interpretadas pelo COPAS - Coral dos Passos. Tel.: (13) 3223-1366.



### PASTORAL VOCACIONAL

**Pe. Ricardo de Barros Marques Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional**



### A vocação materna

Como no mundo civil festejamos em maio o dia das mães, a nossa coluna traz a entrevista com uma mãe dedicadíssima a sua família biológica e à família de fé; estamos falando de Edna Tavares Garcia, paroquiana do Imaculado Coração de Maria, membro da Pastoral Familiar e uma presença materna na Pastoral Vocacional. Edna é casada há 43 anos com Walmir, tem dois filhos e cinco netinhos. Católica atuante em várias pastorais na sua comunidade cultiva um sentido eclesial a ponto de participar de reuniões e eventos diocesanos dividindo seu tempo entre a família e a igreja. Na PV, participa da Comissão Diocesana, da Animação para Casais, da Gincana, do EIV...

**Entrevista do mês: Edna Tavares Garcia**



ministérios na Igreja e sobre o matrimônio.

**Padre Ricardo: Você também trabalha com casais. Que mensagem deixaria para eles?**

Edna Tavares: Que se amem muito assim como Cristo ama sua Igreja. Que nunca se esqueçam das promessas feitas, um para o outro, diante de Deus. E quando os anos passarem e verem seus filhos crescidos e os filhos de seus filhos, agradeçam a Deus pela família.

**Padre Ricardo: poderia indicar-nos um bom livro que você leu e dizer o porquê da indicação?**

Edna Tavares: "Partilhar Amor", de Pedro Cometti. Porque trata do relacionamento entre o casal, a sua relação com Deus e a vocação de educar os filhos.

**Padre Ricardo: Edna, ser mãe é uma vocação?**

Edna Tavares: Sem dúvida nenhuma. Os filhos são um presente de Deus e somos chamadas a educá-los para serem pessoas de bem e para amarem a Deus. Então educar, como mãe, é uma vocação.

**Padre Ricardo: Por que a Pastoral Vocacional é uma prioridade em sua vida?**

Edna Tavares: Porque me apaixonei pelo verdadeiro objetivo da PV: ajudar os jovens a descobrirem sua verdadeira vocação. Diz Jesus: "A messe é grande e os operários são poucos". Quero ajudar os jovens a discernir sobre os

### DOMINOTAS



**João Paulo II:** Com a morte do Papa da Paz, vivemos na Igreja um momento ímpar. Redescobrimos um pastor próximo, humilde, comunicativo. O nosso olhar para tudo isso é de gratidão a Deus por nos ter dado um profeta da Vida e da Paz.



Bento XVI: acolhemos o

nosso novo Papa. Muito se tem falado dele. Há destaques para suas qualidades intelectuais. Há críticas por meios de comunicação que só desejam confundir a opinião pública e espalhar cizânia. Não nos esqueçamos que o Papa, entre outras missões, é o ministro da unidade da Igreja.

★ **Acampamento Vocacional:** Em algumas comunidades a PV vai de vento em popal. Uma certa comunidade de Santos planeja para breve um acampamento vocacional para os seus jovens.

Quanta criatividade!  
★ **Gincana Vocacional:** Já está aberto o período de inscrições para a Gincana Vocacional que acontecerá em setembro. Os jovens das paróquias ou dos colégios católicos que desejarem devem procurar o seminarista Rafael. Telefone (11) 6215-9456.

★ **Encontro de Identificação Vocacional:** pelo segundo ano consecutivo teremos o EIV, e em julho. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio dos coordenadores paroquiais ou regionais da PV.

CONSORCIO FAMILIA GUARUJÁ VEÍCULOS



**Guarujá Veículos**



**HONDA Guarujá Veículos**

**Audi Vorsprung durch Technik**



**Guarujá Veículos os Há 40 anos a Força de uma Família.**

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000

Santos: Av. Ana Costa, 303 - tel.: 3228-2900

VIVENDO O SÍNODO

**Pe. Antônio Alberto Finotti**  
Coordenador Diocesano  
de Pastoral

**O Sacramento da Eucaristia - XIII**

**IV.- CELEBRAÇÕES DOMINICAIS NA AUSÊNCIA DO PRESBITERO - A CELEBRAÇÃO**

“A ordem a observar na reunião do dia dominical, quando não há Missa, consta de duas partes, a saber, a celebração da palavra de Deus e a distribuição da comunhão. Na celebração não deve ser inserido o que é próprio da Missa, sobretudo a apresentação dos dons e a oração eucarística. O rito da celebração deve ser organizado de tal modo que favoreça totalmente a oração e dê a imagem duma assembleia litúrgica e não de uma simples reunião. Os textos das orações e das leituras para cada domingo ou solenidade tomam-se habitualmente do Missal e do Lecionário. Desse modo os fiéis, seguindo o curso do Ano Litúrgico, terão possibilidade de orar e de ouvir a palavra de Deus em comunhão com outras comunidades da Igreja.

tes próprias do seu ministério, isto é, a alva com a estola, e, se for oportuno, a dalmática, e utilize a cadeira presidencial. O leigo que orienta a reunião comporta-se como um entre iguais, como sucede na Liturgia das Horas, quando o ministro é leigo (‘O Senhor nos abençoe...’, ‘Bendigamos ao Senhor...’). Não deve usar as palavras que pertencem ao Presbítero ou ao Diácono, e deve omitir aqueles ritos, que de modo mais direto lembram a Missa, por exemplo: as saudações, sobretudo ‘O Senhor esteja convosco’ e a forma de despedida, que fariam aparecer o moderador leigo como um ministro sagrado. Deve usar uma veste que não desdiga do ofício que desempenha, ou vestir aquela que o Bispo eventualmente tenha estabelecido. Não deve usar a cadeira presidencial, mas prepara-se antes uma fora do presbitério. O altar, que é a mesa do sacrifício e do convívio pascal, deve servir apenas para sobre ele colocar o pão consagrado antes da distribuição da Eucaristia.

Ao preparar a celebração cuide-se da conveniente distribuição dos serviços, por exemplo, para as leituras, para os cânticos etc., e da disposição e arranjo dos lugares.

(Fonte: 1º Sinodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p.111 a 112).

Paramenta-se com as ves-

**CATEQUESE**

**Pe. João Chungath** - assessor eclesialístico da Codief

**A cheia de graça!**

Queridas (os) Catequistas, minhas saudações e abraços carinhosos às mães catequistas. Aceitem os nossos parabéns e votos de felicidades. Deus as abençoe sempre.

Novamente estamos no mês de maio: é o mês de Maria. Todo ano o celebramos com coroações, procissões e orações em homenagem a nossa Mãe. Alias, todos os sábados são dedicados a Maria Santíssima. Sábado é como se fosse a aurora do domingo, o dia da Ressurreição do Senhor. Dizem que naquele sábado (Sábado Santo) foi o primeiro e o único que ela ficou sem Jesus. Mas a Igreja pensou em consolá-la todos os sábados celebrando como seu dia: domingo é o dia do Nosso Senhor e sábado é o dia da Nossa Senhora.

No século 14, um piedoso dominicano, o bem-aventurado Henrique Suso, devoto de Maria Santíssima, iniciou as homenagens a nossa Mãe com celebrações e cultos especiais, ofertando, principalmente flores. Era costume no mês de maio oferecer buquê de flores às damas que praticam as obras da caridade ou uma outra ação que mereça agradecimentos e apreciação da população. O bom povo católico adotou o costume e começou a venerar Nossa Senhora com uma razão maior ainda: por Ela ser a pessoa que “recebeu o Verbo de Deus no coração e no corpo e trouxe ao mundo a Vida”, como nos ensina o Concílio Vaticano II.

No século XVII na Itália, aos domingos do mês de maio, os jesuítas começaram orações e celebrações para homenagear a Nossa Senhora e difundiram esta devoção em todo o mundo. O Concílio nos convida a

ter uma relação muito íntima e transformadora com ela, como seguidores do nosso Mestre. Esta intimidade é visível nos poucos momentos que a Sagrada Escritura nos fala de Maria Santíssima. Nós catequistas temos a obrigação de mostrar aos catequizandos onde e o que a Bíblia fala de Nossa Senhora. É importante que leiamos juntos com eles para que eles possam entender como o nosso Senhor deixou bem explícito esta devoção para com sua mãe e agora a nossa mãe. É muito importante e necessário explicar como os Mistérios do Terço estão na Sagrada Escritura.

O nosso Papa Bento XVI disse na homilia da missa de posse: “Meu verdadeiro programa do governo é não fazer a minha vontade, não seguir minhas próprias idéias, mas pôr-me, junto com toda a Igreja, à escuta da palavra e da vontade do senhor e a deixar-me conduzir por ele, de tal modo que seja Ele mesmo que conduza a Igreja nesta hora de nossa história”.

Que nossa devoção a Maria Santíssima não seja apenas para fazer uma Romaria à Aparecida, uma festa, procissão, as coroações, na reza do Terço, andar com o Escapulário ou com santinhos dela ou até muitas orações e celebrações.

Todas estas devoções devem nos ajudar a ser pessoas que escutam mais e vivem melhor a Santa Palavra de Deus na nossa vida. Assim como a Palavra de Deus a transformou, também nos transformará em criaturas novas que construirão uma vida pessoal, na família e na nossa sociedade com muito respeito, amor, perdão e justiça. Conseqüentemente, nos empenharemos para eliminar todos os tipos de violência do nosso meio. É a chegada da PAZ!

**Coletas para os Lugares Santos e CF 2005**

	CF	Lugares Santos	
<b>REGIÃO CENTRO - SANTOS</b>		<b>2005</b>	
Paróquia Imaculado Coração de Maria	1.003,00	410,00	<b>Encaminhamentos</b>
Paróquia de Jesus Crucificado	444,45	97,65	
Paróquia Nossa Senhora Aparecida	5.000,00	280,00	
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	420,00	105,00	
Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde	2.400,00	210,00	
Paróquia São João Batista-Nova Cintra	551,91	183,25	
Paróquia Sagrada Família	1.603,67	128,05	
Paróquia Santa Margarida Maria	1.284,05	583,00	
Paróquia São Benedito	1.029,14	280,00	
Paróquia São Jorge Mártir	215,00	0,00	
Paróquia São José Operário	1.000,00	150,00	Encontro de Preparação da CF / 2005 R\$ 800,00
Paróquia São Judas Tadeu	2.175,19	254,12	Lançamento do Texto Base CF / 2005 R\$ 1.000,00
Paróquia N. S. do Rosário - Catedral	1.054,00	360,65	Encontro de Avaliação da CF / 2005 R\$ 800,00
<b>REGIÃO ORLA - SANTOS</b>		<b>2005</b>	
Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar	1.196,00	250,00	Finotti Comunicação Visual (68 faixas) CF/2005 R\$ 1.904,00
Paróquia N. S. do Carmo	7.033,00	700,00	Imagem Letreiros (61 banner) CF/2005 R\$ 930,00
Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia	11.020,15	1.380,00	Despesas com o lançamento do Texto Base R\$ 54,00
Paróquia Sagrado Coração de Jesus	10.200,00	1.240,00	
Paróquia Santo Antonio do Embaré	3.547,96	704,00	
Paróquia São Paulo Apóstolo	1.711,00	228,97	
Paróquia Senhor dos Passos	5.000,00	669,87	
<b>REGIÃO SÃO VICENTE</b>		<b>2005</b>	
Paróquia N. S. Aparecida	1.432,00	168,00	40% - Fundo Nacional de Solidariedade CNBB R\$40.633,72
Paróquia N. S. das Graças	3.720,00	310,00	10% - Fundo Regional CNBB - SP 1 R\$10.158,43
Paróquia São Pedro - O Pescador	não enviou	136,60	50% - Fundo Diocesano de Solidariedade R\$50.792,15
Paróquia N. S. Auxiliadora	367,50	80,70	
Paróquia Beato José de Anchieta	400,00	300,00	
Paróquia São Vicente Mártir	3.360,00	767,00	
Reitoria N. S. do Amparo	1.460,00	226,65	
Paróquia São João Evangelista	807,15	40,10	
<b>REGIÃO CUBATÃO</b>		<b>2005</b>	
Paróquia N. S. da Lapa	2.883,64	522,00	
Paróquia São Francisco de Assis	2.219,90	525,75	
Paróquia São Judas Tadeu	1.748,13	262,30	
<b>REGIÃO GUARUJÁ</b>		<b>2005</b>	
Paróquia N. S. de Fátima e Santo Amaro	4.535,00	300,00	90% - "Pro Terra Sancta" R\$15.390,29
Paróquia N. S. das Graças	2.500,00	500,00	10% - Católica Unio R\$1.710,03
Paróquia Santa Rosa de Lima	2.213,00	187,11	
Paróquia São João Batista - Bertioga	1.597,25	822,46	
Paróquia Senhor Bom Jesus	896,00	116,00	
<b>REGIÃO LITORAL CENTRO</b>			
Paróquia N. S. Aparecida - Mongaguá	1.081,00	152,60	
Paróquia N. S. da Conceição - Itanhaém	1.415,00	823,00	
Paróquia N. S. das Graças - Praia Grande	1.305,00	810,00	
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande	2.400,00	600,00	
Paróquia São João Batista - Peruibe	2.595,60	733,92	
<b>Diocese de Santos</b>			
<b>CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS</b>		<b>2005</b>	
Capela Cristo Rei - São Vicente	210,00		
Capela da Beneficencia Portuguesa	300,00		
Capela do Bom Pastor	1.357,75		
Capela do Carmelo São José	100,00	45,50	
Capela do Colégio Maria Imaculada	233,00		
Capela do Colégio S. José /Pais / Alunos e Funcionários	não realizada		
Capela do Colégio São José	590,00		
Capela do Colégio Stella Maris	1.589,80	56,00	
Capela Santa Casa de Misericórdia	700,00		
Capela São João Maria Vianney	1.584,60		
CEB Santo Ignácio de Loyola - BNH	60,00		
Igreja Nossa Senhora da Esperança - Quarentenário	336,00	53,00	
Igreja Nossa Senhora do Carmo	372,50	81,00	
Igreja Nossa Senhora do Rosário	442,00		
Igreja Nossa Senhora do Sion	235,85	114,57	
Igreja Santa Teresinha - Belas Artes - Itanhaém	1.097,00		
Igreja São José Caraguavá	300,00		
Santuário N. S. do Monte Serrat	215,60		
Santuário Santo Antonio do Valongo	423,50	151,50	
Venerável Ordem Terceira	100,00		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$107.072,29</b>	<b>17.100,32</b>	

**Encaminhamentos**

Movimento Financeiro da Campanha da Fraternidade / 2005

Total arrecadado das Coletas R\$107.072,29

Despesas - Período de Maio/2004 a Abril/2005

Encontro de Preparação da CF / 2005 R\$ 800,00

Lançamento do Texto Base CF / 2005 R\$ 1.000,00

Encontro de Avaliação da CF / 2005 R\$ 800,00

Finotti Comunicação Visual (68 faixas) CF/2005 R\$ 1.904,00

Imagem Letreiros (61 banner) CF/2005 R\$ 930,00

Despesas com o lançamento do Texto Base R\$ 54,00

Sub Total R\$101.584,29

40% - Fundo Nacional de Solidariedade CNBB R\$40.633,72

10% - Fundo Regional CNBB - SP 1 R\$10.158,43

50% - Fundo Diocesano de Solidariedade R\$50.792,15

Total dos Encaminhamentos R\$101.584,29

Santos, 25 de abril de 2005.

**Lugares Santos - 2005**

Encaminhamentos - Coleta dos Lugares Santos / 2005

**Objetivos das coletas**

De acordo com o que foi votado na 36ª e na 38ª Assembleia Geral CNBB (abril de 1998 e 2000), as coletas nacionais passarão a ser as seguintes e terão a destinação:

Coleta em favor da Evangelização (3º domingo do Advento); Coleta Nacional da Solidariedade ou Campanha da Fraternidade (final da Quaresma); Lugares Santos (Sexta-feira Santa); óbulo de São Pedro (ente junho e julho); Missões (em outubro).

A **Coleta Nacional da Solidariedade** foi realizada nos dias 19 e 20 de março passado (sábado e Domingo de Ramos) e será vem assim distribuída:

- 60% ficam na Diocese, destinados ao Fundo Diocesano de Solidariedade
- 40% vão para o Fundo Ecumênico Nacional de Solidariedade, para promover a educação para a paz, a cidadania e os di-

**Objetivos das coletas**

reitros humanos, a superação da exclusão social e o apoio às vítimas da violência.

No dia 25 de março (Sexta-feira Santa), foi realizada a **Coleta para os Lugares Santos**. Essa coleta destina-se a auxiliar na conservação dos lugares santos, em Jerusalém, nos quais viveu Jesus Cristo, e também apoiar a comunidade cristã que vive na Palestina e em Israel.

Foi o Papa Paulo V, em 1618, quem pela primeira vez determinou a instituição e finalidade desta coleta.

A coleta também é uma forma de conservar lugares importantes para a memória cristã, que vêm sendo mantidos principalmente com o trabalho empreendido pelos franciscanos.

Dessa coleta 10% são destinados aos trabalhos de evangelização e promoção humana da organização Católica Unio.

**1ª formação para secretários paroquiais e diocesanos**

A Comissão Diocesana de Secretários Paroquiais promove encontro de formação.

**Dia:** 10 de maio  
**Hora:** das 14h30 às 17h30  
**Local:** Centro Diocesano de Pastoral  
**Tema:** Identidade humana do secretário  
**Palestrante:** Pe. Carlos de Miranda Alves, Chanceler do Bispado  
**Informações:** (13) 3224-3170, a partir das 14 horas, com Alexandre Cordela.

**POSTO BR** Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

Portal de Santos

**O MELHOR PRODUTO**  
**24 horas de qualidade**  
**O MELHOR ATENDIMENTO**

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**

**Trezena de N. Sra. de Fátima**

A Paróquia Santa Margarida Maria convida as comunidades para as festividades em honra a N. Sra. de Fátima, de 30 de abril a 12 de maio, às 19h30.

- 4 - Tema: "Maria, modelo de esperança"
- 5 - Tema: "A imaculada Conceição"
- 6 - Tema: "Maria, modelo de caridade"
- 7 - Tema: "Maria, modelo de oração"
- 8 - Tema: "Maria, modelo de comunhão"
- 9 - Tema: "Maria, modelo de devoção à Paixão"
- 10 - Tema: "Maria, refúgio dos pecadores"
- 11 - Tema: "Maria, consoladora dos aflitos"
- 12 - Tema: "Maria, saúde dos enfermos"
- 13 - 8h - missa; 18h30 - Procissão e em seguida festiva missa solene. (Quermesse durante toda a programação)
- 15/5 - Festa de Pentecostes - Cenáculo - 8h às 18h
- 29/5 - durante a missa das 18h - Coroação de Nossa Senhora pelas crianças da catequese.

**Missa na TV**

Todo domingo, às 10 da manhã, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese de Santos.

- Maio**
- 1 - S. Benedito
  - 8 - Sta. Cruz/Dia das Mães
  - 15 - N.Sra. Graças
  - 22 - S. Judas Tadeu/Cb
  - 29 - Sag. Família
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV:
- 52 UHF
  - 13 NET
  - 14 Cambrás
  - 51 UHF Litoral Sul

**Paróquias na Rede**

Diversas paróquias da Diocese de Santos já dispõem de sua página na Internet.

Atenção: o traço de hifenização (-) que aparece em alguns endereços é apenas da impressão. Não fazem parte do endereço eletrônico, assim como acentos ou cedilhas.

- Confira:**
- 1 - São Benedito  
http://psbsl.vila.bol.com.br
  - 2 - São Jorge Mártir  
www.saojorgemartir.rg3.net
  - 3 -Coração de Maria  
www.coracaodemaria.org.br
  - 4 - N.Sra. do Carmo  
www.paroquiado-carmo.org.br
  - 5 - N. S dos Navegantes  
www.igrejasanta-edwigessantos.com.br
  - 6 - Coração de Jesus  
www.paroquiacoracao-dejesus.com.br
  - 7 - Santuário do Valongo  
www.santuariodo-valongo.com.br

**Retiro de Pentecostes**

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida/ Mongaguá promove nos dias 14 e 15 de maio próximos o Retiro de Pentecostes. Inscrições com antecedência na Secretaria Paroquial. O retiro é aberto à participação de todos.  
Inf.: (13) 3448-3358.

**ITANHAÉM - TRADIÇÃO RENOVADA**

**Cidade celebra a Festa do Divino**

O mês de maio será marcado pela realização das Festividades do Divino Espírito Santo de Itanhaém, entre os seus dias 7 e 15. Com uma extensa programação religiosa e folclórica, a Festa faz parte do Calendário Turístico da Cidade, atraindo um grande número de turistas.

A comunidade católica destaca a realização do Setenário, que acontece na Igreja Matriz de Santana, a partir do dia 8, sempre às 19h, com a chegada das Bandeiras que estavam nas Comunidades. Esse ano o Imperador é Tiago Passos Bechelli, a Imperatriz Mariana Passos Bechelli e o Capitão do Mastro Antonio Carlos Facciolo Filho.

A Paróquia lembra aos interessados em participar do sorteio para os próximos três anos que as inscrições serão feitas na secretaria da Paróquia entre os dias 9 e 14 de maio, no seu horário de atendimento.

Confira, a seguir, a programação da Festa do Divino 2005, que conta com o apoio do Departamento da Cultura da Prefeitura Municipal de Itanhaém:

- Erguida do Mastro** - Dia 8 - 11h30 - Saída da procissão da Casa da Memória com as Bandeiras do Divino e o Capitão do Mastro, em direção à Igreja Matriz, onde será erguido o Mastro do Divino, dando início oficial aos festejos.
- Santa Missa e Setenário** - de 8 a 13 - 19 horas - Igreja Matriz.
- 14 - 18h30 - Procissão Encerramento Setenário; 19h - Missa e Encerramento do Setenário
- 15 - 5h - Alvorada - 10h - Missa Solene e Distribuição do Pão Bento; 18h30 - Procissão do Resplendor e Missa de Encerramento
- 22 - 20h30 - Descida do Mastro
- Noites da Soca** - nos sábados, 7 e 14 - Pça. Narciso de Andrade - durante a noite e madrugada, acontece a tradicional



Ofolclorista Tominho Macedo, durante seminário sobre a Festa do Divino

Soca do Arroz para o preparo do Cuscuz, a ser distribuído, com café, após a Alvorada (às 5h da manhã). Momento de grande simbolismo de mutirão na feitura e partilha do alimento, onde todos são convidados a vivenciar e reverenciar esse sentar à mesa do Império do Divino: o Reino da Justiça, Solidariedade e Diversidade com todos e para todos.

**Abertura do Império** - dia 14 - 12h - Casa da Memória - Momento solene da Festa, quando são apresentados o Imperador e a Imperatriz, lembrando os que colocaram o seu poder a serviço da implantação do Império do Divino, na história de todos os que com ele sonharam e sonham.

**Exposição Artes do Divino** - 7 e 22 - exposição de telas, fotografias e poesias com o tema da Festa do Divino, de artistas plásticos e fotógrafos interessados, a ser realizada no Espaço Anchieta, dentro do Paço Municipal.

**Encenação Divino Vivo** - 7, 8, 14 e 15 - 18h - Centro Histórico - Encenação ao ar livre de trechos da história de Santa Isabel de Portugal, que dá origem à tradição lusitana da Festa do Divino e propiciou as mais diversas adaptações no processo de colonização portuguesa, principalmente no Brasil, assim como na cidade de Itanhaém.

**Painel Memória do Divino** - 8 a 22 - Painel livre que ficará na parte térrea da Casa da Memória (Casa de Câmara e Cadeia), onde os moradores colocarão suas fotografias e artigos que retratem a memória da Festa do Divino, possibilitando a todos reverem, ou relerem, momentos que marcaram a vida de todos os seus participantes.

**Festival Divino Momento** - dia 14 - 21h - Concertos musicais, shows e danças, que abrilhantarão os momentos noturnos do evento. Igreja Matriz e Espaço da Soca. Destaque para o Show com INEZITA BARROSO.

**Paróquias festejam N.Sra. de Fátima**

Devotos de Nossa Senhora de Fátima do Porto de Santos convidam para as celebrações do 88º Aniversário da Aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorzinhos, que serão realizadas no próximo dia 13 de maio.

**Programação**  
15h30 - saída da procissão de frente da Igreja Nossa Senhora Aparecida (Av. Afonso Pena, 614), levando a imagem de Nossa Senhora de Fátima, até o Monumento no Porto.

17h - missa campal ao lado do Monumento. Missa presidida pelo Mons. Joaquim Clementino Leite. Após a missa, bênção aos devotos e ao povo em geral.

**Confira outras celebrações em honra a N.Sra. de Fátima**  
Catedral de Santos - Dias 10,

11 e 12 - 18h30 - Missa e tríduo.  
13 - 19h - Missa Solene presidida por Dom Jacyr Francisco Braido. Em seguida, procissão de velas, pelas ruas do Centro de Santos.

**S. João Batista/ Nova Cintra** - 13/5 - 18h - missa com Coroação de Nossa Senhora de Fátima

**PERUÍBE**

**São João Batista** - 13/5 - 19h - missa em honra a Nossa Senhora de Fátima.

**BERTIOGA**

Dia 13 - 19h - missa e procissão de N.Sra. de Fátima - Bairro Vista Linda

**MONGAGUÁ**

Dias 11, 12 e 13/5 - 18h - tríduo (Bairro Itaóca)  
14/5 - Festa em louvor a

**N.Sra. de Fátima**

18h - procissão, em seguida Santa Missa e Coroação de N. Senhora, representada pelas crianças da catequese da comunidade e pelo coral da Matriz.

**GUARUJÁ**

16 a 27 - 19h - Novena a Nossa Senhora de Fátima

**29 - Dia da Festa:**  
6h - Alvorada de Fogos  
9h - Hasteamento do Pavilhão Nacional e Bandeiras de Municípios Portugueses e Banda Municipal

9h30 - Procissão motorizada e bênção de carros

18h - Procissão em honra a Nossa Senhora Fátima

19h - Missa campal  
20h30 - Quermesse

**Celebrações de Corpus Christi**

As paróquias e comunidades já estão se preparando para a tradicional celebração de Corpus Christi, celebrada este ano no próximo dia 26 de maio.

Além da Missa Solene, algumas paróquias realizam a confecção dos tapetes de Corpus Christi.

**Peruíbe** - 16h - missa e procissão de Corpus Christi  
**Itanhaém**  
15h - Centro Comunitário do

Santuário - Missa. Em seguida, procissão para a Matriz de Santana, onde estão expostos os tapetes decorativos.

**Santos**  
**Reitoria do Amparo**  
Missa às 9h e 17h, com Procissão Eucarística  
**Sta. Margarida Maria**  
9h - Missa festiva na paróquia Sta Margarida Maria, reunindo as paróquias da Região

Pastoral Centro I. Em seguida, procissão até a Paróquia Sagrada Família.

**Mongaguá**  
9h às 16h - Adoração a Jesus Sacramentado

16h - Procissão e em seguida santa missa

**Cubatão**  
19h30 - Missa no Cartódromo de Cubatão, reunindo as três paróquias, Lapa, S. Fco. Assis e S. Judas Tadeu.

**Os nomes de Maria**

A Paróquia N.Sra. Aparecida, em Santos, promove extensa programação em homenagem a Nossa Senhora, neste mês de maio. Cada dia do Mês será devotado a uma expressão dos nomes marianos.

**Tema: Se buscais a Maria, encontrareis Jesus**

- 1 - Desterro
- 2 - Graças
- 3 - Rosa Mística
- 4 - Dores
- 5 - N. Sra da Saúde
- 6 - Perpétuo Socorro
- 7 - Conceição. Após a missa: Noite das Saladas, jantar especial pelo Dia das Mães.
- 8 - Carmo
- 9 - Loreto
- 10 - Achiropita
- 11 - Amparo
- 12 - N. Sra. da Cabeça
- 13 - N. Sra. de Fátima
- 14 - Mãe da Igreja
- 15 - N. Sra. de Pentecostes
- 16 - Rainha da Paz
- 17 - Salete
- 18 - Desatadora dos Nós
- 19 - Lourdes
- 20 - Nazaré
- 21 - N. Sra. do MonteSerrat
- 22 - Mãe Rainha
- 23 - N. Sra. da Lapa
- 24 - N.Sra. Auxiliadora
- 25 - N. Sra. da Penha
- 26 - Solenidade de Corpus Christi. Hora Santa: 17h30. Missa solene às 19h (Haverá a confecção de tapetes ao redor da Praça em frente à Igreja)
- 27 - Candelária
- 28 - Guadalupe
- 29 - Navegantes
- 30 - N.Sra Menina
- 31 - N. Sra. Aparecida. 19h30 - Solene coroação com missa de louvor. Após a missa, procissão pelas ruas do bairro.

**PENTECOSTES**

A Paróquia fará também a Setena de Pentecostes, de 8 a 14 de maio, sempre após as missas.

Dia 14 - Vigília de Pentecostes, das 21h às 23h.

Dia 15 - Missa Solene de Pentecostes

Às quartas-feiras não haverá missa, mas haverá a Celebração da Palavra com distribuição da Eucaristia.  
Tel.: (13) 3227-4100

**HOMENAGEM**

**Festa de N. Sra. das Graças - PG**



Celebrando os 50 anos de lançamento da Pedra Fundamental, a Paróquia estará realizando extensa programação, que envolverá a celebração de Corpus Christi.

12 a 25 - Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora das Graças pelas comunidades da Paróquia, onde haverá missa solene, coroação de Nossa Senhora, procissão luminosa, cantos e oração do Terço.

**Dia 25** - Confecção dos Tapetes de Corpus Christi, com a participação das comunidades, escolas, Conselho Tutelar e entidades.

**Dia 26** - 16h - Missa Campal Solene de Corpus Christi

**Dia 27** - Missa Campal em comemoração aos 50 anos de lançamento da pedra fundamental da paróquia.

**PROGRAMA**

**Presença Católica**

Rádio Litoral FM 91,9  
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

**Boa Nova**

Rádio Boa Nova 96,3 FM  
Em caráter experimental 24 horas no ar. Missa ao vivo: sábado, às 19h; domingo, às 18h30.  
Produção: Paróquia N.S. das Graças - Praia Grande

**Amor e Paz**

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h  
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus.  
Sintonizando um mundo novo.

**Missas em Peruíbe**

As missas celebradas sábado e domingo na Igreja São João Batista, de Peruíbe, são transmitidas pelas seguintes rádios locais:  
Sábado, às 18h30 - Conquista FM 92,7 (3453-1193)  
Domingo, às 8h - Juventude FM 98,3 - (3458-5254)  
Domingo, às 19 horas - Astral FM 103,1 - (3453-3928)  
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

**Verbo FM 93,9**

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.  
Tel.: (13)3372-3508

**Conversando com Jesus**

Rádio Sintonia 106,1  
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã  
Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

**Fé e Esperança**

Santa Cecília TV  
Momento de Fé e Esperança - Mensagens de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo, no programa Te Vejo na Quarta. Toda 4ª feira, às 19h. Reprise aos sábados, às 14h30.  
Produção: Cândido Gonzalez.  
Canais: 52 UHF, 13 NET, 14 Cambrás, 51 UHF Litoral Sul

**Rádio Gênesis**

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)  
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

**Anuncie**  
**JORNAL PRESENÇA DIOCESANA**  
**(13) 3224-3000**

**PLANO DE SAÚDE**

**O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE**

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

DESTAQUE

Chico Surian



No novo núcleo haverá aulas de alimentação e remédios caseiros

## Aberto mais um Núcleo Multiuso

A Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, inaugurou no dia 28 de abril o 11º Núcleo Multiuso da Pastoral da Criança.

O projeto é uma parceria entre a Pastoral da Criança e a Associação Comunitária de Mãos Dadas (ACMD), de Santos, entidade que reúne empresários em ações de responsabilidade social e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

O novo Núcleo foi equipado com cozinha completa, no valor de 8 mil reais, para atender 67 crianças de 0 a 6 anos da Vila Mathias e imediações. Na cozinha também serão ministrados cursos de alimentação enriquecida e remédios caseiros para as mães das cri-

anças que são assistidas pela Pastoral.

A Pastoral da Criança existe há 10 anos na paróquia e conta atualmente com cerca de 10 voluntárias para as visitas às famílias, atendimento e pesagem das crianças, que ocorre toda segunda quarta-feira do mês, a partir das 14h30 na paróquia.

A meta da ACMD é implantar 29 Núcleos Multiusos em toda a Baixada Santista, para que possam ser atendidas cerca de 37 mil crianças em toda a Região. Mais 14 núcleos já estão em fase de implantação.

Interessados em conhecer e apoiar o projeto, podem entrar em contato com a ACMD, pelo telefone: (13)3222-5002.

Divulgação



Ir. Dolores: "Eucaristia é serviço para os mais pobres"

## Formação para Ministros

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, da Paróquia São Judas Tadeu em Cubatão, realizaram estudo sobre a Carta Apostólica *Mae Nobiscum Domine*, do papa João Paulo II, sobre a Eucaristia. O encontro foi realizado no dia 23 de abril, na capela Jesus Ressuscitado, e foi ministrado pela Irmã Dolores Junqueira, de São Vicente.

Ir. Dolores destacou que a Eucaristia nasceu na noite de Quinta-feira Santa no contexto da Ceia Pascal. "A Carta

*Name Nobiscum Domine* (Permanece conosco Senhor) foi o convite dos dois discípulos de Emaús a Jesus quando O reconhecerem no partir do pão".

A Eucaristia é manifestação da união. Ela nos impulsiona para a missão, para o serviço, por isso o Ministro deve ser testemunha da união. "União com Cristo e união entre os irmãos, porque comemos do mesmo pão, e, principalmente, com os irmãos mais carentes e mais necessitados".

## Fotos do Santuário do Monte Serrat

Em preparação aos 50 anos de Consagração da Cidade de Santos a N. S. do Monte Serrat (setembro de 2005), a Catedral de Santos solicita às pessoas que possuam alguma foto, documento, registro impresso, audiovisual ou sobre qualquer outro suporte (botons, imagens, souvenirs etc) referente ao Santuário de N.S. Senhora do Monte Serrat que possam cedê-lo temporariamente para reprodução, com o objetivo de constituir-se um acervo para futura exposição fotográfica sobre o evento. As fotos e documentos originais serão devolvidos a seus proprietários, ficando as reproduções e guarda dos objetos sob a responsabilidade da Catedral de Santos.

Inf.: Padre José Myalil Paul - Tel.: (13) 3232-4593.

## FESTA

# Dom Jacyr celebra 10 anos de ordenação episcopal

Fotos Chico Surian

Um clima de alegria e esperança marcou a missa de ação de graças pelos 10 anos de ordenação episcopal de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, no dia 29 de abril, na Catedral de Santos. Fiéis de toda a Região, sacerdotes, seminaristas, diáconos e religiosas participaram da celebração, que contou também com a presença de Dom David Picão, bispo emérito de Santos.

Dom Jacyr dedicou ainda a celebração pelo pontificado do novo Papa Bento XVI, pedindo que toda a Diocese se una em comunhão com o Sumo Pontífice em sua missão de conduzir a Igreja de Cristo neste terceiro milênio.

Na homilia, Dom Jacyr destacou a importância da comunhão pessoal com a Santíssima Trindade, "da qual nasce a Igreja e nossa vocação. De modo especial, quero unir-me a todos os que fazem parte desta minha história, agradecendo profundamente todo apoio já recebido".

Dom Jacyr fez seu apelo do papa Bento XVI - e de João Paulo

II - para que os fiéis "não tenham medo de lançar as redes para águas mais profundas. O Senhor está caminhando conosco na oração, na eucaristia, na palavra. Por isso, a cada dia, devemos renovar nossa adesão ao Senhor, 'alegres na esperança'", referindo-se ao lema de seu episcopado.

Monsenhor João Leite, decano dos sacerdotes diocesanos, em sua mensagem de agradecimento, desejou muitos e proveitosos anos de pastoreio a Dom Jacyr, lembrando que a diocese precisa "muito de sua presença, carinho e orientação".

Ao final da celebração, Dom Jacyr foi homenageado com uma dança, apresentada por um grupo de crianças da Casa João Paulo II e recebeu uma cesta de flores.

Dom Jacyr Braido foi ordenado bispo em 30 de abril de 1995, em Serafina Corrêa-RS. Veio para Santos como bispo coadjutor em maio do mesmo ano e assumiu como titular da diocese em 26 de julho de 2000, com a renúncia de Dom David Picão.



1



2

1 - Dom Jacyr recebe flores de criança da Casa João Paulo II  
2 - Mensagem de Mons. João Leite  
3 - Apresentação de crianças da Casa João Paulo II  
4 - Participação do clero  
5 - Fiéis vieram prestigiar o bispo diocesano



5



4



3

## DIREITOS

# Programa discute políticas públicas para o idoso

Toda última quarta-feira do mês, a Sala dos Vereadores, na Prefeitura Municipal de Santos, está aberta àqueles que têm interesse em discutir políticas públicas para o idoso.

Por meio do Programa de Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável, implantado em 1997 pela vereadora Suely Morgado (PT), os cidadãos podem expor suas opiniões e levá-las, posteriormente, ao Executivo. O programa hoje faz parte de uma Comissão Especial de Vereadores (CEV), formada por Suely Morgado (PT), Carlos Mantovani Calejon (PTB) e Regina Arantes

### O QUE SERÁ DISCUTIDO NOS PRÓXIMOS MESES

Junho	Saúde do idoso de baixa renda (Dia 29)
Agosto	Idoso na família (Dia 31)
Set.	Artigo 71 do Estatuto do Idoso - prioridades para os idosos (Dia 28)
Out.	Profissionalização do idoso (Dia 26)
Outras informações: Suely Morgado: 3219-5707 / 3211-4166 Câmara de Santos: (13) 3211-4100	

do Nascimento Felinto (PDT).

A primeira reunião deste ano ocorreu no dia 30 de março, quando foi elaborado o planejamento

para 2005. Estavam presentes no encontro diversas lideranças e representantes de entidades que trabalham junto ao idoso.

O coordenador do Pólo de estudos do Idoso, da Diocese de Santos, Ernesto Peres, participou da reunião, levantando a questão do idoso morador de rua.

Marivalda Carrer da Cruz, que fez parte da bancada de discussão e integra o Núcleo Comunitário de Apoio à Terceira Idade da Baixada Santista (Nucatis), já está no Programa há 4 anos. Ela, que defendeu suas idéias na reunião tomando como base o Estatuto do Idoso, confirmou a importância da Comissão e de discussões com a participação popular.

Suely Morgado acredita que o horário e os dias das reuniões não "chamam" muito a população, mas espera futuramente criar uma Comissão itinerante, a fim de que a sociedade esteja mais presente nas discussões.

REDE SALESIANA DE ESCOLAS

# LICEU SANTISTA • 102 ANOS

## FELIZ DE ESTAR AQUI!

AGORA ESCOLA BILÍNGUE E PARCEIRA DA REDE SALESIANA DE ESCOLAS

Complexo Educacional São Leopoldo

www.liceusantista.com.br